

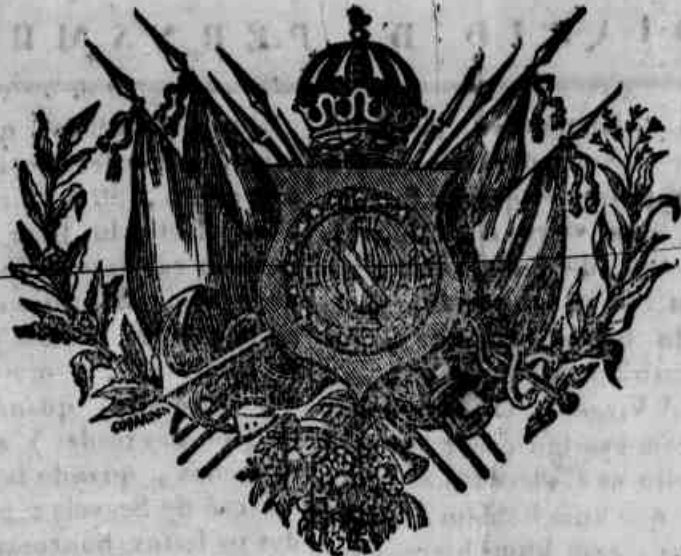
CAMBIO:

Junho 6.  
Londres 29 por 1/000 sed.  
Lisboa 95 por 100 premio, por metal, offerecido.  
França 320 a 325 reis por franco.  
Rio de Janeiro 3 por 100 p.  
Moedas de 6/400 15/100 as velhas, novas 14/900.  
4/000 8/300 a 8/100.  
Pezos Columnarios 1/700 a 1/720.  
Dittos Mexicanos 1/660 a 1/670.  
Patacoes Brasileiros 1/700 a 1/720.  
Premios das let. as, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

|                                                       |                            |
|-------------------------------------------------------|----------------------------|
| Cidade da Paraíba e Villas de sua pretensão           | Segundas e Sextas feira.   |
| Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem          |                            |
| Cidade da Fortaleza e Villas Idem                     |                            |
| Villa de Goiana                                       |                            |
| Cidade de Olinda                                      | Todos os dias.             |
| Villa de Santo Antonio                                | Quintas feiras.            |
| Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.               | Dias 10, e 24 de cada mez. |
| Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Férmoso, e Porto Calvo | Idem 11, e 21 ditto ditto. |
| Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.                | Idem idem.                 |
| Villa de Pajau de Flores.                             | Idem 13, ditto ditto       |

Todos os correios partem ao meio dia.



Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudência, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3/000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalizadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

- 3 Segunda S. Ovidio B. Ses. da Thez e aud do J. de D. da 2. vara de manh.
- 4 Terça S. Francisco Caracioli. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.
- 5 Quarta S. Marciano B. Sessão da T. P.
- 6 Quinta jejum S. Noberto B. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 3. varade m.
- 7 Sexta \* OSS. Coração de Jesus.
- 8 Sabbado S. Salustiano B. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.
- 9 Domingo S. Primo e Feliciano Mm.

Maré cheia para o dia 8 de Junho.

As 2 horas e 6 minutos da manhã. As 2 horas e 30 minutos da tarde.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de Junho.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia informando, que a Thesouraria não abonou a Gratificação de Campanha dos Officiaes que s'empregaram na Guerra de Panellas e Jacuipa, tanto por não se achar marcada na Tabela de 28 de Março de 1836, nem em Decreto, ou ordem especial, conforme a pratica estabelecida em casos semelhantes, como se ter entendido, que o Aviso de 10 de Dezembro de 1834 só mandou pagar as vantagens descriptas na mesma Tabela.

Dito — Ao Commandante das Armas, com o requerimento de Jose Francisco Torres para mandar cobrar pela forma estabelecida os vencimentos militares, que lhes forem devidos a vista das guias que acompanharam o seu requerimento.

Dito — Ao Inspector da Alfandega dizendo-lhe, que para evitar as duvidas, que em certos casos podem occorrer na execução do art. 175 do Regulamento de 30 de Maio de 1836, não deve dar licenças para as Embarcações que se acharem no ancoradouro da descarga, debaixo da inspecção da mesma Alfandega, fiserem congerito algum de qualquer natureza que seja sem que os respectivos Mestres, ou as pessoas que os representem, ou os seus consignatarios mostrem, que fiserão a competente participação a Mesa do Consulado.

Dito — Ao mesmo com o requerimento dos Negociantes desta Praça para cumprir pela sua parte o despacho do Exm. Presidente da Provincia no mesmo proferido.

Dito — Ao Prefeito da Comarca com o requerimento de Thomé Ribeiro Gomes dos Santos para dar o seu parecer a respeito da pretensão do mesmo.

Diversas Repartições.

TRIBUNAL DA RELLAÇÃO.

Sessão do dia 6 de Junho de 1839.

Na appellação Cível do Juizo de Direito da Cidade do Natal do Rio Grande do Norte appellante Jose Ignacio Fernandes Barros Balxinha, João Romão Siebra de Mello, Escrivão Bandeira, se julgou pela reforma da sentença appellada.

Na appellação Cível do Juizo de Direito desta Cidade, appellante Antonio Crispiano da Cunha e appellado Ricardo Consalicio Rodrigues, Escrivão Chaves; julgou-se pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação Cível do Juizo de Direito da Comarca de Goiana, appellante a Irmandade das Almas, e appellado o Juiz e Mezarior da Irmandade de N. do Amparo da mesma Villa, Escrivão Rebello,

foi confirmada a sentença recorrida:

Os Embargos de João Antonio Gonçalves Maduro oppositos contra Joaquim Jose da Silva Baião na cauza de appellação do Juizo de Direito desta Cidade, Escrivão Bandeira; foram recebidos e reformado o Accordão embargado.

Na Revista Cível em que he Recorrente Rosa Maria de Souza, e Recorrida Rosa Maria de Jesus, Escrivão Rebello; se julgou a favor do Recorrente.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Escuna Americana Erie, vinda de Boston, entrada em 6 do corrente Capitão Lemuel Webb, consigaado a Henry Forster & Comp.

Manifestou seguinte.

400 Barricas com farinha de trigo, 212 caixas com sabão, 25 barricas com dito, 26 meias ditas com dito, 3 barricas com obreias, 1 carrinho para menino, 2 cadeiras de balançar, 4 caixas com pilulas, 8 dúzias de cadeiras, 12 caixas com phosphoros, 6000 pez de taboado de pinho, 1 caixa com maches secas, 1 barril com polvora, 100 feixos de barricas abtidas.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 120.

CORREIO.

O Vapor Todos os Santos recebe as malas para Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro no dia 8 do corrente as 9 horas da manhã.

ARSENAL DE MARINHA.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha faz constar, a quem convier, que o fornecimento da carne verde para as Embarcações da Armada (no decurso do anno financeiro proximo) não foi honravel arrematado por haver só apparecido hum concorrente; e que, em consequencia deste motivo, transferio a arrematação para o dia 10 do corrente pelas 11 horas da manhã, em o qual deverão comparecer todas aquellas pessoas que se propoñão a fazer o fornecimento indicado; na certeza de ser esse o dia em que impreterivelmente tem de ser a arrematação concluida.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 6 de Junho de 1839.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.  
Secretario.

PREFEITURA.

O Prefeito da Comarca do Recife, em cumprimento do officio de S. Ex. o Sr. Presidente desta Provincia, datado de 17 do mez de Maio proximo passado, e em conformidade dos Avisos da Secretaria do Estado dos Negocios de Justiça de 6, e 15

de Abril do corrente anno; faz publico, que os Estrangeiros, que se achão n'esta Comarca, e os que á ella chegaram, são obrigados á apresentarem-se n'esta Secretaria das dez horas da manhã até as 2 da tarde, para receberem o titulo de suas residencias, depois de terem assignado um Termo, que se lavrará na dita Secretaria em um livro, para isso destinado, e de haverem pago a quantia de trezentos e vinte reis, cujo titulo se reformará gratuitamente todos os seis meses; sendo obrigados igualmente a fazer constar na referida Secretaria qualquer mudança de occupação, ou morada, para ser notada no respectivo titulo; ficando somente izentos d'esta obrigação os marujos Estrangeiros, que não vierem residir na mesma Comarca.

Recife 5 de Junho de 1839.

Francisco Antonio de Sá Barreto.

Carapuceiro.

A jovialidade.

Esta qualidade do espirito humano provem em grande parte do temperamento, e he partilha ordinaria das pessoas sanguineas. Dous celebres Philosophos Gregos, Democrito, e Heraclito, erão de genio diametralmente oppositos; por que hum de tudo ria, o outro vivia chorando de tudo. O famoso Timon era tão profundamente melancolico, que não conhecia acção mais bella, e mais heroica, do que o suicidio, e tal era a sua birra a este respeito, que no pequeno horto, onde habitava tinha ao pé de casa hum grande arvore destinada para nella se pendurarem pelo pescoço os seus amigos, e nem admitia as suaz conferencias sujeito algum, que previamente lhe não promettesse de se enforcar. Não lhe gabo o gosto.

A jovialidade pois, hum vez que não degenera em bufoneria, hum vez que se não torne doestadora, e mordaz, nada tem de reprehensivel, antes he hum dos dotes mui apreciaveis em qual quer sociedade. O homem, que sabe diser donaires a proposito, e que maneja convenientemente as facecias, he hum homem agradavel, que naturalmente grangeia as sympathias de quantos o conhecem, e he a alma das companhias. A jovialidade he hum talento, em virtude do qual sabemos ver nos objectos o lado, que elle tem de ridiculo, isto he; aquella parte, pela qual podem excitar o riso, e prestar-se a zombarias. E não forão homens eminentemente estimaveis hum Javenal, hum Marcial, hum Horacio, hum Luciano, hum Theofrasto, hum Ennio, hum Lucilio, hum Teocrito, hum Persio na Gracia e Roma? Entre os Francezes não brilhão com grande merito Montague, La Bruyere, La Rochefaucoult, La Fontaine, Moliere, Despreaux, Voltaire e outros muitos? Não se ufana a Holanda de ser patria do faceto,

e mui judicioso Erasmo? A Italia conta entre os seus maiores engenhos o engraçado Ariosto, o picante Bocaccio, os satiricos Benedicto Menzini de Firenze, Martelli, Battista Roberti, Battista Casti, o grande Alfieri d'Asti, Lorenzo Pignotti, &c. Os Hespanhoes tem em grande reputação o seu Cervantis, o seu jovialissimo Quevedo, o seu Calderon o seu Agostinho Moreto, &c. Os mesmos Inglezes tão graves, e taciturnos, e que por qualquer couza estão tomando a receita do Philosopho Timon, quero dizer; que achão prazer em enforcar-se, tem em muita estima os gracejos do seu Pope, do seu Butler Samuel, autor do celebre Poema heroico-comico intitulado Hudibras, o seu Waller Edmond, o seu Cooper Conde de Shaftesbury, o seu Addison, o seu inimital Lord Byron, &c. Os Portuguezes aprecião grandemente o Camões, Rodrigues Lobo, o Ferreira, Antonio Diniz da Cruz, o Garção, o Tolentino, o Boccage, o Fylynto Elisio, &c. &c.

A jovialidade discreta, e comedida sempre foi estimada, e a satyra hum vez que não trasponha os limites do honesto, e não degenera em pessoalidades, sempre teve merito entre os povos mais cultos. Homens da primeira ordem forão eminentemente facetos, e nem porisso desmorecerão da estima universal! Quem mais alegre, e chitoso, do que o grande Marco Tulio Cicero, o maior Philosopho, orador e Jurisconsulto do Lacio? Erão de humor jovial o grande Augusto, e o virtuoso Marco Aurelio. Nos tempos modernos o famoso Benedicto 14, hum dos mais sabios, e virtuosos Pontifices da nossa Igreja Romana era de hum humor alegre, e dado habitualmente a chanzas, e gracejos, e nem por isso perdeu hum só ápice do seu grande merito, e estima universal.

Bem conhecido, que o humor jovial, pode facilmente degenerar em bufoneria, e, o que he pior, em virulenta dicacidade: mas isto he abuso, e o argumento dos abusos he hum vasto mar de paralogismos. E por ventura o caracter nimamente serio não degenera em sobranceira, em soberba, &c. &c. Ha' couza, mais insuportavel, do que huma cara de poucos amigos, e que a todo o mundo trombeja? Se he muito representivel, que Pedro, por ex., se apresente com ar zombeteiro, e com facecias e hum acto serio, ou em occasião de tristeza, como seja em hum enterro; tambem quem poderia soffrer a Paulo, que em um baile, em hum casamento, em qualquer festim mostra-se com cara de reo, e tão carrancudo, que parece, lhe intimarão uma sentença de forca? nem sempre a seriedade provem do siso, e circunspecção; umas vezes he o recurso da ignorancia, e outras effeito da estupidéz. Homens ba, que sendo soberanamente tolos, adoptão hum ar grave, conservão-se sempre fechados e taciturnos, soltando apenas escasos monossybbos, a fim de que se diga, que são sujeitos graves, e profundos pensadores, sem adversos.

tirem, que até entre os brotos o mais serio, e circumspecto he o burro.

A N-quid nimis nada de excessos sempre foi, e sera a divisa da sabedoria. Ser o maisiadamente jovial degenera em escuridade, ser excessivamente serio da em misantropia, e torna o homem insocial. O Apostolo das Gentes dizia, como sabio era que, e divinamente inspirado, que ha tempo de rir, tempo de chorar, tempo de trabalhar, e tempo de brincar, &c. &c. Rir sempre, e por tudo he prova de estultisse, e levandade; chorar continuamente he negra melancolia, he humma mania terrivel. Este nosso planeta chamado a Terra he hum mixto de bens, e males, hum vasto seminario de prazeres, e dores. Toda a sabedoria esta em fugir destas, e procurar aquelles, que forem licitos, em sofrer com resignação, e gozar com moderação. O mundo nem he tão bom, como querem os Epicuristas, nem tão máo, como o julgavão os Stoicos. Ora rindo, ora chorando, humas vezes amando, outras aborrecendo, já no fastigio do prazer, já na voragem da dor, assim se nos vai deslizando a vida até tornarmos ao tranquillo remanso do tumulo. E se este caminho he tão curto; por que o havemos de juntar d'espinhos? Concluirei pois dizendo, que a jovialidade he hum caracter estimavel, assim como o he o caracter serio, uma vez que se contenha em seus justos limites, e sigão a razão do tempo, do lugar, das pessoas, e mais circunstancias exigidas pelas regras do decoro.

## VARIEDADE.

### Os Nomes.

Se o nome he hum som articulado, com que designamos os objectos; se á excepção de hum pequeno numero de vocabulos homomatopeticos, todos os mais são arbitraríos e sem outro fundamento mais, do que a vontade d'aquelles que formão os edictos; que influencia podem ter os nomes sobre as pessoas, que por elles se distinguem? entre tanto he um prejuizo pppalar a respeito dos nomes, que muitos querem, influa no caracter dos individuos.

Quem não terá ouvido, mormente em companhias de Senhoras, aprovar estes, e reprovar aquelles nomes? Dizem que as Marias são inconstantes, as Annas refolhadas, as Chiquinhas volaveis, as Totonias teimosas, as Ignezes, ou Canexas vaidosas, as Clarinhas ingratas, as Rozinhas desdenhosas, as Gertrudes soberbas, as Ritinhas desamoraveis, as Carlotas tagarellas, as Henriquetas murmuradoras, as Therezas ou Tetés refolhadas, &c. &c. A respeito dos homens porfião, que os Manueis são tollos, os Joões aparralhados, os Cazuas velhaquetes, os Quinquins geniosos, e já ouvi a varias Senhoras afirmarem, que a fillos seus nunca porião o nome de Francisco; por que todos são doudos, e estragados.

Talvez que também a este prejuizo se deva a moda de se irem proscrevendo os nomes de Santos mais geraes, e conhecidos e substituindo-lhes nomes exquisitos, e até de Novellas; por que hoje as pessoas de bom tom já não baptizão nem Christão seus fillos por João, Manoel, José, Pedro, Francisco, Antonio, Paulo, nem por Maria Anna, Josefa, Thereza, &c. &c.; porem sim por Leoncio, Rodolfo, Leovigildo, Franklm, &c. ou Adelaide, Olinquina, Francisina, Mirandolina, &c. &c.; e tal he a mania a este respeito, que em nascendo qual quer menino, seus pais, padrinhos, ou parentes põe-se logo a indagar, e parafusar hum nome bem extraordinario, e exquisito para lh' o darem no Baptismo; as Senhoras principalmente não querem, se não nomes sonoros, essucardos, ou rebombantes; mas he de advertir, que o nome do marido, do amante, do pretendente, ou namorado he sempre o mais lindo de quantos nomes há, ainda que o sujeito se chame Mané côco, Zé pigas, ou Snr. Janjão bestião.

Algumas pessoas dizem ter grima com certos nomes, de maneira que tomão zangua, ou pelo menos prevenção contra qual quer individuo, que nunca virão, nem conhecerão, só por se chamarem assim, ou assado, a proposito do que referirei a

seguinte anecdota. -- No tempo do Rei velho apresentou-se ao Governador de certa Capitania hum homem de exquisita fisionomia, dizendo, que viera da Capitania tal, em o barco tal, de que era Mestre e dono. Perguntou-lhe o Governador pelo seu nome, e o do barco: respondeu, que se chamava Agostinho Monica, e o seu barco as Onze mil Virgens. O Governador não se poz mais com averiguação; mandou calcar com o sujeito na Cadeia, e disse categoricamente, que hum homem de nome Agostinho Monica, com hum barco chamado Onze mil virgens, por força era ladrão, e o mais he, que d'ahi a dous, ou três dias appareceo o verdadeiro dono do barco, que ia apoz do ladrão. Lavater não era melhor phisionomista!

Não he menos extravagante a inversão, que entre nós se faz de certos nomes. Que ás Marias se chame por delicadeza, ou ternura Maroas, ou Mariquinhas, bem se entende, assim como as Annas, Naninhas, as Antonias Totonias, as Joaquinas Quinquinas, &c. &c.; mas por que se he de chamar Dondom, ou Bembem a quem he Maria? Que semelhança tem Chiquinha com Francisco? Chico quer pintinho, e não Francisco. Que analogia, ou parentesco de vozes ha entre o vocabulo Calu, e Clara, ou Clarinha? Por que se he de chamar Bibio a quem tem o nome de Izabel, e Fiofa a Josefa? Conheci humma senhora, a quem toda a gente de sua familia tractava por Concum, e informandome do seu nome de Baptismo soube, que era Anna! Não descubro semelhança de som entre Teca, e Thereza, entre Manoel, e Mandu, entre Victorino, e Bitu, entre Ignez, e Canexa, entre Jeronimo, e Giló, entre Rosa, e Loló. Entre Jose, e Cazuza, entre Pedro, e Pepê entre Anna e Nanu, &c. &c.; mas de toda esta nomenclatura arbitrária, e ás vezes extravagante nada me offendeo tanto os ouvidos como em minha presença chamarem Nezinho (abreviatura de Manezinho) a hum marmenjo assalvado, que bem se podia denominar o gigante Gafre.

Copia fiel de humma carta para quem quiser, e poder adivinhar.

Ilm. Snr....

O millor bem da vida he a gente viver sem molestia de saude, isto he no caso que lhe apeteço, tendo muita munición. para me estender com Voce a proposito, sentindo moralmente na occasião não me poder espichar, porem sempre digo aquella sobrecuja sugueitinha esta' muito breve, cuzte não custe, oé d'aqui dé d'acola' traz zás nó ego, meu amigo a uzura do portador não me dá tempo a nada, e o Deos muito breve eu o encho de grandes couzas, e não se esqueça.

Ico' 18 de Fevereiro de 1836.

Seu &c.

## ANECDOTA.

A folhinha deste anno annunciou, como todos sabem, hum eclipse do sol no dia 7 de Abril. Achavão-se varias senhoras em humma casa nesse dia, onde também estava hum sujeito mettido a astronomico, e sabichão. Chegada a hora do meio dia, começaram as senhoras a assustar-se, esperando, que apparecesse o eclipse: mas como até depois de humma hora nada se visse; o tal filosofo decidio mui categoricamente que o eclipse ficara adiado para outro anno, e levantou a sessão.

## Correspondencia

Senhores Redactores.

"Pulchrum est bene facere republica; etiam bene dicere laud absurdum est."

Ordinariamente humma epigrapha supre hum preambulo, e nisto ganha o publico, porque se dispensa de as proximidades preliminares. A maxima, que acima citei do profundo Sallustio quadra ao meu objecto, e me escuda contra as invectivas de

certos Aristarchos, que sem me-ito, sem virtudes, ardentemente desejão, que os louvassem, no publico, no entanto que elles affectando hum catonismo ridiculo, querem rebaixar tudo quanto se eleve a' em dos sócos. Sallustio entendia, que a vulgarisação das acções patrióticas era couza mui louvavel, e mui util a Patria: e por que entre nós, quando se pretende imitar (senão exceder) a effervescencia dos Gracchos, quando tantos se jactão da didicção de Sc-vola; porque serão sepultados os feitos honrosos dos nossos bem raros Fabricios?... Oh! porem isto já vai sendo hum preambulo precedido de humma epigrapha! Pois senhores, eu faço della justa applicação: pertence ao Ilm. Snr. V. T. P. de F. Camargo. A lisonja não he a minha partilha: o testemunho unisono de toda a Provincia do Maranhão tão altamente emitido por todas as suas gerarchias, as recordações generosas da Provincia das Alagoas, e o contanto diuturno desta grande Capital, reiteirão o merecimento civico desse honradissimo Empregado: zeloso, e energico Administrador, probo, e pacifico Cidadão, ... quem o poderá accusar com justiça de mío servidor do Estado? E será indecoroso distinguir o homem de merecimento? Querem transpor para o seculo a abnegação monastica, ou queremos ser discipulos da ingratidão Atheniense? Não: todos reconhecem as virtudes, e os serviços do Ilm. Snr. Camargo, mas seu nome, como que vai esquecendo, e a causa deste esquecimento Snrs. RR., se não me enganar, he consequencia do maior dos nossos delirios, que com toda a força vai entrando para a ordem do dia. Fallo do terrivel espirito de provincialismo. -- Em minha opinão, este he o setimo genero, o setimo, e ultimo grão de nossas loucuras politicas, que tem de realisar (dixim-me ser visionario) a parábola dos Tabernaculos: a ultima escala para humma transformação social.

Mas em quanto o nome do Snr. Camargo foi supplantado na urna eleitoral por outros nomes apenas desenvolvidos das mantilhas, em quanto foi preferido ao habil, e experimentado funcionario, o calouro do Curso Juridico, nós vemos sua reputação, sua honradez, sua intelligencia, sua gloria, attempadas em monumentos, que tem de passar á posteridade; por que o nome do Snr. Camargo pertence já por trez titulos aos nomes da nossa Historia Politico-Administrativa. VV. SS. tem pelo seu conceituado Diario publicado documentos, que exuberantemente testificão estas minhas asserções: he preciso notar, que estes documentos não são tão faiceis como as inscripções n'humma chapa: isto diz muito.

Eu tive a satisfação de ter em minha mão trinta dessas authenticas, e entre ellas quiz escolher, e lhe rego de publicar a felicitação, e despedida do Reverendo Presidente Provincial da Ordem Carmelita, ao Snr. Camargo. Dei-lhe preferencia, não só porque ella resume os mais brilhantes feitos da Presidencia do Sr. Camargo, como pela sua novidade em nossos extravios religiosos, e porq', por isso mesmo hirá seduzer alguem, que entre nós tem representado a este respeito o papel do politico Judas. -- Beijar, e vender. --

Snrs. RR. rogo-lhes o obsequio da inserção, e de aceitarem os sinceros encomios d'hum seu patricio.

Pernambucano.

Ilm. e Exm. Snr. -- O Presidente Provincial da Ordem do Carmo, em nome de sua Commodidade, cumprindo com o seo mais restricto dever, cheio do mais vivo reconhecimento, dirige-se a V. Ex. enviando-lhe votos de graças pela Lei Provincial num. 57, não só sancionada por V. Ex. em 26 de Junho de 1838, como indicada em a'abia, justa, e Religiosa falla com que foi aberta a Assembleia Provincial Maranhense do mesmo anno por V. Ex. em quem secharfo, as Corporações Religiosas, um Protector sollicito na concessão de admetirem novos alumnos para maior esplendor, e culto da Religião Santa de Jesus Christo no que tem tido V. Ex. todo o desvelo. Também

Exm. Snr. não posso deixar, ser que sofra a nota de ingrato, em nome de minha Corporação, detributar a V. Ex. os bens merecidos encomios pela sabia, e recta administração da V. Ex. na Presidencia desta provincia; que já mais deixará de recordar-se de que em V. Ex. teve hum defensor e amigo, que sustentou sua integridade, seo Culto Religioso, e que foi desvelado na instrução de sua mocidade, o que bem se deixa ver da instituição da Guarda Civica, Prefeituras, Seminario Ecclesiastico, Lei 57 e Liceo; bem estes que os Maranhenses já mais esquecerão de seus bem formados Corações. Os Coos cõcedão a V. Ex. delatados annos, e vigorosa saude, e o Condução ao porto do seo destino com segurança, e prospera Viagem.

Deos Guarde a V. Ex. mais annos. Convento do Carmo do Maranhão 6 de Março de 1839. Ilm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Fr. Jose de Santo Alberto Cardoso, Presidente Provincial.

## LOTÉRIA DO LIVRAMENTO.

As rodas da 2ª parte da 3. Loteria a favor das Obras da Igreja de Nossa Senhora do Livramento, andão impreterivelmente no dia 20 do corrente mez no Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

## THEATRO PUBLICO.

Amanhã 7 do corrente.

Domingo 9 o Empresario fará representar para a Ilustre Sociedade a sublimo Peça -- A morte de Luiz de Camões -- e para que se não julgue inverossimelhança na representação, avverte, que o seu judicioso author, a dividio em duas Epopeas, trez actos, e seis quadros, sendo a primeira no Reino de D. João 2.º, e a 2.ª do D. Sebastião. O Empresario edonará a Peça no seu ultimo acto com a aparição da sombra de Camões aos seus fiéis amigos, de humma maneira tocante, e enternecedora para as almas senciveis.

O Dia 2 de Julho.

Devendo ser este dia rempocavel a historia da Independencia do Brasil, o Empresario convida a todos os homens amantes da humanidade a que o condjuvem para que este anniversario da gloria deste Imperio se torne assaz jubiloso; e como o maior jubilo que pode conceber humma bem formada, he o poder minorar os males de seus semelhantes: vai dar merito dia. Hum beneficio para os pobres Enfermos. Pagando elle Empresario, toda a despesa. Representar-se-ha a grande Peça destino e Educação (que será primeiro representada para a Sociedade) e Dica de corda, para o que o Empresario convidará a Companhia Gineastica. O prducto desta noite fiscalizado pelo Ilm. Snr. Prefeito de Comarca, será distribuido pelos Pobres infirmos desta Freguesia de S. Antonio. A habilitação para o recebimento da parte que ouver de tocar, consistirá em humma certidão do Professor assistente, e do Reverendo Párocho: os que estiverem nas circunstancias de querer receber deverão hir-se habilitando para se poder fazer o devidendo no dia 3 de Julho: o Empresario não duvida que o resultado deste Beneficio seja bastante vantajoso, pois que tomando sobre si todas as despesas, ajudado dos briosos habitantes desta Capital, se torpa esta Recita assaz lucrativa a bem da humanidade afflicta.

Francisco da Freitas Gamboa.

## Avisos Diversos:

— A Barca de Vapor S. Salvador, que viagem hoje para Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro.

— A pessoa que annunciou querer arrendar hum sitio sufficiente para ter vacas de leite: dirija-se a casa do Sr. Manoel Gomes Ferreira, na rua dos Quartéis D. 7, segundo andar.

— Dá-se a premio a quantia de um conto de reis sobre penhores de ouro ou prata, ou por hypotheca em escravos, ficando o serviço dos mesmos pelos juros do dinheirão na rua do Crespo loja de Antonio Chavir da Silva.

— Arrenda-se um sitio em Baheribe de haixo, com casa de vivenda, varios arvoredos de espinha, com cacimba de beber agua, e riacho para animaes, com grande plantação de capim: a fallar no pterro da Boavista 3º andar D. 63.

— Joaquim Pereira Xavier d'Oliveira, encontrando igual nome em outra pessoa, para evitar duvidas, de hoje em diante se assignará — Joaquim Pereira d'Oliveira.

— José Fachinetti, Professor e Compositor de Musica. Formado nos primeiros Conservatorios da Italia, acaba de estabelecer o seu estudo no Bairro do Recife rua da Senzalla Nova D. 9. Todos os Senhores que desejarem dar lições de Musica pelos Methodos modernos de Cantoria, Piano Forte, Rabeca, Violeto, Violão, poderão procura-lo todos os dias das 7 horas da manhã até as 9, e das 6 da tarde até as 10 horas da noite no 1º andar da dita casa; sendo o restante do dia destinado para as lições das Senhoras em casas particulares. Q. d. to Professor, animado pelo bom gosto que reina nos Illustres Habitantes desta Capital nas bellas artes e particularmente para a Musica, propoente dar lições do Contraponto severo (Composição Musical) tanto de Theatro, como da Igreja; estudo bastante serio que em todos os Conservatorios não occupa menos de oito annos de tempo, poderá elle instruir até á fuga em tres annos conforme o ajuste do Estudante.

O dito Fachinetti receberá todas as qualidades de Commissão para os seus discipulos que quizerem mandar vir da Italia, assim como está prompto a compôr para qualquer Instrumento, concertos, Arias, Modinhas, e finalmente todos as qualidades de composições Musicas. Haverá no dito Estudo execução de Musica uma vez por mez vocal, e instrumental, dirigindo elle mesmo as Orquestras dos discipulos juntos, uma vez que poderão reunir já uma media duzia delles. O dito Fachinetti repara de seus discipulos uma constante applicação, que dará motivo para que em pouco espaço de tempo videntes-se na Divina Arte de Musica. No dito Estudo estão as copias de Musica Italianas; como também vendem-se livros de Musicas modernas dos melhores Autores para as Senhoras e Senhores que já são Pianistas. O dito Compositor Fachinetti está compondo a Opera em Musica Ignes de Castro, que em todo o corrente anno dará prompta, a qual vai offercida a S. M. o Sr. D. Pedro 2º e a Illustre Nção Brasileira.

— Carlos White roga encarecidamente a aquellas pessoas com quem tem contas, que hajão d'as apresentar hoje no Escriptorio do Sr. A. Schramm, para serem satisfeitas, visto o annunciante hoje mesmo se retirar desta Provincia.

— Quem perdeu uma sedula com um documento junto, dando os signaes certos lhe será entregue, na rua do Cabugá loja D. 7.

— Arrenda-se um sitio perto da Praça, com bastante arvoredo de fructo, sendo até Agafria: quem tiver annunciar.

— Furtado um relógio horizontal, a honete de prata mostrador de vidro, com uma corrente d'ouro: quem o levar a casa de Meoz relógio receberá 20000 rs., que dá o dono a quem o restituir.

— O Sr. Antonio Joaquim Pacheco; queira por obsequio annunciar a sua morada para negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma de leite, no pátio do Hospital do Paraiso aº andar do sobrado de mirante.

— Manoel Martins de Almeida aviza a pessoas que tem uns paos em um ao terzeiro do Convento de Carmo, haja de os tirar, pois que elle está atterrando o dito terreno, e não se responsabilisa pelos ditos paos: o mesmo precisa alugar uma escrava que faça o serviço de uma casa: na rua do Rosario estreita D. 33.

— José Joaquim Pereira, participa aos credores do falecido Antonio do Rego Couto que no dia 10 do corrente deverão comparecer na casa de sua residencia na rua do Cabugá D. 7 para se fazer o dividendo en-

tre os mesmos Creditores da quantia que existe apurada.

— Quem annunciou querer comprar uma casa de condurri, dirija-se a rua do Collegio, sobrado D. 2 no 2º andar.

— Uma Senhora capex, de 40 annos de idade propõe-se a ser ama de uma casa de familia, ou de homem solteiro, a qual cozinha bem, lava, e faz todo o serviço de uma casa; quem se quizer utilizar do seu diminuto prestimo dirija-se a rua do Livramento D. 5, que adheira com quem tratar.

— Francisco de Paula Sales, tendo accitado uma letra da quantia de 100 mil rs. a favor de João Antunes Nogueira, vencida a 30 de Maio do corrente anno, não lhe foi apresentada no tempo do seu vencimento, e por que não quer pagar premio por omissão do sacador, o avisa que va' receber o importe della.

— A Senhora D. Francisca Maria do Espirito Santo, queira vir, ou mandar receber uma encomenda vinda da Ilha de S. Miguel, na rua da Cadeia do Recife n. 19.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 19 ha para alugar uma escrava para a idade e muito fiel para o serviço interior de uma casa.

— Aluga-se semanalmente negros e negras para todo o serviço: quem os pertencer dirija-se a rua Valha sobrado de 2 andares da parte do sul.

— O abaixo assignado fez publico que possui alguns contrates negocio de compra de uma casa no heco do Tamba da Buavista, que foi da falecida preta Maria do Carmo, hoje pertencente aos herdeiros da mesma, por isso que elle tem comprado tres partes daquella casa, a tres herdeiros dos quizes tem os competentes titulos e recibos, e faz o presente annuncio para que ninguém se chame ao engano, ou seja iludido. Ezequiel Pinto

— A viúva de João Ferreira da Cunha, participa ao Publico que se acha encarregado da Botica de seu falecido marido, José Maria Freire Gameiro, e por isso as pessoas que tem frequencia em dita Botica podem dirigir-se ao mencionado Gameiro.

— Quem quizer com mil reis á juros de dois por cento ao mez, sobre penhores de ouro ou prata, dirija-se a sua Direita loja de couros D. 18.

— O sheixo assignado tendo visto o annuncio do Sr. José Antonio de Azevedo Santos no Diario de 29 de Maio do corrente anno, declara ao Publico, que he verdade existir o seu sobrado e sitio na rua da Gloria hypothecado ao dito Sr. Santos pela quantia de 5 878 U780, mas nem o tempo contratado na hypotheca está completo, ou vencido, nem na Escripatura se acha a clausula, ou condição de ter elle preferencia; crecece que o predio vale vinte contos, ou mais, e que o annunciante o pretende vender para remir a hypotheca do Sr. Santos, e para os mais arranjos que tem a fazer, e quem o comprar ficara' ajuizado a pagar-lhe logo q' o tempo contratado na hypotheca se complete ou antes; o que se declarara' na Escripatura, e a vista desta verdade nada tem o Sr. Santos a temer, e nem supponha que a sua divida está em perigo, por isso que o seu dinheiro está seguro, e lhe hade ser pego.

Ignacib de Jesus Bandeira.

— Perante o Dr. Juiz do Cível da 1.ª Vara, se hade arrematar, a quem mais der, quatorze escravos, entre maxos, e femens, pequenos, e grandes, no dia 11 do corrente mez, a fim de se cumprir varias disposições da falecida D. Maria Theresa dos Praseres.

— O Sr. Antonio de Souza Pinto, que administrou no Rio Grande de S. Pedro do Sul, os negocios que ali teve Antonio José Affonso Guimarães, ora residente na Corte do Rio de Janeiro, cessou não só d'aquella administração, como de ser empregado na mesma casa, quer em negocios commerciaes, quer judiciais.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de Fazendas Inglesas e Francesas, entrando uma porção de riscados modernos para calças, recentemente despachados, e varios Fardos de Chillas,

Caromandéis e Cedias bem proprios para a costa d'Africa. Terça feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Conceição n. 34 1º andar.

— Quem faz Luiz José Marques no dia 15 do corrente as 3 horas da tarde, de 40 duzias de louro serrado no vapor, por conta de quem pertencer, tudo em lotes de 10 duzias no armazem do mesmo.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

Caromandéis e Cedias bem proprios para a costa d'Africa. Terça feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Conceição n. 34 1º andar.

— Quem faz Luiz José Marques no dia 15 do corrente as 3 horas da tarde, de 40 duzias de louro serrado no vapor, por conta de quem pertencer, tudo em lotes de 10 duzias no armazem do mesmo.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

— Quem faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em esdovras, campêes, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

da, por ter nella alguns mata, e o rio pertence quem se pertender dirija-se a rua das Trincheiras D. 12.

— Tres negros, sendo dois de 25 annos, muito boas figuras, e bem possantes, para todo e qualquer serviço, e um ainda moleço, bem parecido: na rua da Penha no 2º andar da casa D. 7 até as oito do dia, e a tarde das 9 horas em diante.

— Uma duzia de cadeiras de palhinha americanas com muito pouco uso: na rua das Cruzes sobrado de um andar D. 18.

— Superiores chapens de castor branco, ditos pretos de maça, ditos de castor brancos, e pardos para meninos, de formas modernas por preço comodo: na rua Nova loja D. 5 de Frederico Chaves.

— Em casa de Fox Brothers, rua da Conceição n. 34, uma taxa de ferro comdo, um agulhão, varios tambores com seus pertences, eixos, e carretas, por preço comodo.

— Uma armação na rua Direita com proporção para mindezas, ou farragens, modico aluguel, e mesmo o preço da armação; uma mulata moça de boa figura, faz bicos, e rendas; uma negra de boa figura, e com habilidades proprias para o serviço de uma familia; um pouco de taboado de louro, e amarello; uma parte de um sobrado na rua larga do Rosario D. 7; um berço de condurri, e 6 selins com arreios em meio uso: na rua da Praia D. 26 defronte das serrarias: na mesma vende-se um moleque de agradável figura.

— Farinha americana muito superior, nova: na casa de M. Calmont.

— Um moleque creoulo de idade de 17 annos, sem vicios nem achagues, proprio para todo o serviço, e até para pagem: na rua do Nicheo do Nio esse do mesmo Nicheo.

— Uma venda nos Affogados na rua Direita pateo da Paz, com poucos fundos, mas em casa que tem comodo para familia, quintal murado, e cacimba: a tratar na mesma venda.

— O Inventario das armas e patrechos bellicos, que os Hollandes deixaraõ, e dos pradios que havião edificado, ou reparado até o anno de 1654, pelo preço de mil reis: na Praça da Independencia loja de livros N. 37 e 38.

— Chatutos de muito boa qualidade xegados ultimamente na Barca de Vapor em casa de A. Holsh, rua da Cadeia velha D. 17.

— Uma molatinha de 22 annos de idade, com principio de costura, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, muito geito: para qualquer serviço: na venda que foi do falecido José da Penha, na rua Direita se dirá quem vende.

— Na praça do Livramento D. 22 os livros seguintes: diversas novellas de Sir Walter Scot, e de Cooper traduzidas pelo Dr. Caetano Lopes de Mauro; obras poeticas do Padre Antonio Pereira de Souza Caldas; o homem ou os limites da razão; e outros livros, tudo novo e por preço comodo.

— Ou troca-se uma negra de moço, de idade de 18 annos, cozinha, e esboia, e faz todo o mais serviço de uma casa, apança-se não ter vicio algum, por um preto que seja canoeiro; um terreno no Carmo velho, com 90 palmos de frente, e 120 de fundos, já entulhado; ou também se troca por pretos canoeiros: a tratar na rua Direita D. 28.

— Bixas chegadas de França, a retalho: na rua da Cadeia velha D. 17.

— Uma porção de garrafas vazias de champagne, uns frascos tochem vasio e proprios para farragens, por preço comodo: na venda da rua Nova junto á ponte D. 36.

— Tres memorias de diamantes para Senhora, 2 dijas de brilhantes para Senhora, uns brincos de pedra da moda, uma fivella de ainto de ouro, 1 trançellim de ovello com uma figa de ouro, que tem 9 oitavas e meia, uma loleta de ouro, umas chapas para pulseiras de ouro, e argolões de ouro para homem; vende-se tudo por preço comodo porque o dono tem de retirar-se desta Praça: quem quizer comprar annuncie.

— Uma porção de terras no lugar que foi da feira de Iguarassú, optima terra para plantação e fabrico de alguma eña e enh

— No dia 4 do corrente mez de Junho desapareceu um moleque creoulo de nome Ignacio, que representa ter 9 annos de idade, olhos grandes, nariz bastante chato, reforçado do corpo: quem delle souber o poderá levar a casa de João Baptista Pereira Lobo no pátio do Sacramento do bairro de Santo Antonio, e ali será recompensado com generosidade. Protesta-se perseguir a quem o tiver accitado uma vez que o não restitua.

— No dia 4 do corrente mez de Junho desapareceu um moleque creoulo de nome Ignacio, que representa ter 9 annos de idade, olhos grandes, nariz bastante chato, reforçado do corpo: quem delle souber o poderá levar a casa de João Baptista Pereira Lobo no pátio do Sacramento do bairro de Santo Antonio, e ali será recompensado com generosidade. Protesta-se perseguir a quem o tiver accitado uma vez que o não restitua.

— No dia 4 do corrente mez de Junho desapareceu um moleque creoulo de nome Ignacio, que representa ter 9 annos de idade, olhos grandes, nariz bastante chato, reforçado do corpo: quem delle souber o poderá levar a casa de João Baptista Pereira Lobo no pátio do Sacramento do bairro de Santo Antonio, e ali será recompensado com generosidade. Protesta-se perseguir a quem o tiver accitado uma vez que o não restitua.

— No dia 4 do corrente mez de Junho desapareceu um moleque creoulo de nome Ignacio, que representa ter 9 annos de idade, olhos grandes, nariz bastante chato, reforçado do corpo: quem delle souber o poderá levar a casa de João Baptista Pereira Lobo no pátio do Sacramento do bairro de Santo Antonio, e ali será recompensado com generosidade. Protesta-se perseguir a quem o tiver accitado uma vez que o não restitua.

— No dia 4 do corrente mez de Junho desapareceu um moleque creoulo de nome Ignacio, que representa ter 9 annos de idade, olhos grandes, nariz bastante chato, reforçado do corpo: quem delle souber o poderá levar a casa de João Baptista Pereira Lobo no pátio do Sacramento do bairro de Santo Antonio, e ali será recompensado com generosidade. Protesta-se perseguir a quem o tiver accitado uma vez que o não restitua.

— No dia 4 do corrente mez de Junho desapareceu um moleque creoulo de nome Ignacio, que representa ter 9 annos de idade, olhos grandes, nariz bastante chato, reforçado do corpo: quem delle souber o poderá levar a casa de João Baptista Pereira Lobo no pátio do Sacramento do bairro de Santo Antonio, e ali será recompensado com generosidade. Protesta-se perseguir a quem o tiver accitado uma vez que o não restitua.

— No dia 4 do corrente mez de Junho desapareceu um moleque creoulo de nome Ignacio, que representa ter 9 annos de idade, olhos grandes, nariz bastante chato, reforçado do corpo: quem delle souber o poderá levar a casa de João Baptista Pereira Lobo no pátio do Sacramento do bairro de Santo Antonio, e ali será recompensado com generosidade. Protesta-se perseguir a quem o tiver accitado uma vez que o não restitua.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca família: nas 5 pontas loja D. 34.

— Precisa-se de um feitor português, solteiro, que entenda de plantação de sitio: na rua do Crespo loja D. 4 do lado do norte.

— Precisa-se de 130,000 a juros, da-se boa firma: quem quiser dar annuncie.

— Precisa-se de um homem para feitor de um engenho distante desta praça 25 legoas; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua larga do Rozario ao brado de 2 andares junta a outro de 4 ditos D. 8.

— Quem precisar de um caixeiro para cobrança, ou para escriptorio, annuncie sua morada.

— Quem precisar de um caixeiro português de idade de 16 annos para loja, ou cobrança, annuncie.

— Quem precisar de um caixeiro português de 20 annos de idade, para armazem ou cobrança, e dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua do collegio D. 8.

— Pelo Juizo da 1.ª Vara do Cível, e Orfãos desta Cidade, Escrivão Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, anda em praça para ser arrematada de renda trienal, findo os dias da lei, a quem mais der uma morada de casa de sobrado D. 41 sita na rua da Cadeia velha do Bairro do Recife, avaliada no de renda annual em 800,000, pertencentes a viúva e herdeiros de Antonio José Quaresma.

— Mr. Kissel relojoeiro francez, no atreito da Boa vista, acha-se prompto a concertar qualquer relógio que lhe seja confiado, pelo mais commodo preço, elle obriga-se restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, quando for bem executado.

— O annuncio do Sr. José Antonio de Azevedo Santos, sobre que ninguém compra o sobrado de Bandeira, por lhe estar o mesmo hypothecado, é inexacto: torna-se advertir ao publico, e prova esta asserção, a seguinte correspondencia do Sr. S., no Diario n. 116; em que o mesmo Sr. Santos justifica o seu annuncio, com dizer, que Bandeira não só lhe hypothecou o seu sobrado, por cinco contos e tantos mil réis, como que lhe prometeo, na mesma escriptura, de lhe dar a preferencia, caso quizesse vender o sobrado. Ora Sr. J. Antonio, e como poderia Bandeira dar-lhe a preferencia, sem que annunciasse a venda do sobrado, para na concorrência dos compradores obter o maior preço? Este maior preço, entre muitos concorrentes, he que não agrada ao Sr. José Antonio. Queiria o Sr. Santos, que lhe estivesse hypothecado por cinco contos e tanto um sobrado, e sitio, que, na estimação comum, vale mais de 30 contos de réis; queria o Sr. José Antonio, que lhe estivesse hypothecado um predio, sem ter pago a competente siza: pois saiba o Sr. José Antonio, que o seu titulo de hypotheca, se he que he verdadeiro não importa mais, do que uma obrigação qualquer, que em direito, se chama obrigação, e hypotheca, cujo direito nenhuma posse dá, como a respeito das hypothecas, propriamente ditas, e ao que se diz de retro vendendo.

— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos, com quintal murado e cacimba, na solidade, quem a pretender dirija-se a rua da Aurora segundo sobrado de 3 andares.

— Ainda se continua a aforar o restante dos dois terrenos situados na cordiação do sitio do Desembargador Maciel Monteiro, no lugar do Manguinho, e seguimento ao principio da estrada dos afflictos, dando-se aos foreiros grandes vantagens, para o edificação de propriedades, sendo os mesmos terrenos bastantes enclutos, beneficiados, e pelo preço de 400 rs., e de 320 cada um palmo que se aforar: os pretendentes entendão-se com o Escrivão Almeida, que tem poderes para taes.

— Hoje 5 do corrente pelas 4 horas da tarde se arrematara uma casa de sobrado no lugar do Poço da Panella, pertencente a José Victorino de Lemos, por execução de Manoel Moreira de Souza, em casa do Dr. Juiz do Cível da segunda Vara na rua da praça casa de dois andares indo para a ribeira lado esquerdo.

— Na aula de primeiras letras da rua da cadeia do Recife n. 19, continua-se (a noite por ser horas de mais descanso) a dar lições de escriptura mercantil, methodo de escrever em livros &c. conforme se pratica nos escriptorios; quem se quiser applicar hum tão justo e necessario estudo, dirija-se a mesma aula a qualquer hora do dia.

## Avisos Maritimos

PARA ANGOLA o Brigue Escuna Aracaty, Capitão João Antonio da Silva; tem a maior parte da carga prompta; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija-se ao mesmo Capitão, ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O ARACATY sahirá até 16 do corrente, a Sumaca Emilia, Mestre Jerônimo de Souza; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija-se ao dito Mestre, ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

## Leilão

— Que fazem George Kenworthy & C. por intervenção do Corretor Oliveira, de um sortimento regular de fazendas inglezas. Quinta feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Cruz D. 64.

— Que pretende fazer Joaquim Lopes de Almeida, de 85 barricas de farinha de Trieste de marca S. F., no dia quarta feira 5 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu armazem de taboado de pinho atrás do theatro.

— Que faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia do melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em cadeiras, cam-pés, mesas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pinhos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

## Compras

— Da 15 a 20 apolices da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua do crespo loja de José dos Santos Neves.

— 4 quartãos novos com preferencia sendo capados: na padaria da camboa do Carmo.

— Prata e cobre velho: na rua da Cruz n. 11, e na mesma vende-se uma lampada de prata com o peso de 2900 oitavas.

— O tratado completo de geografia por Casado Giraldes: na rua do Amorim n. 103 ou annuncie.

— Um cavallo que tenha bons andares, e seja novo, não excedendo o preço de 80 mil rs., não obstante estar magro; quem tiver annuncie.

## Vendas

— Uma escrava com 18 a 19 annos, com muita bonita figura, engomma liso, e cose chã, e cozinha o diario de uma casa: na rua Direita do lado do Livramento sobrado D. 20 passando a venda do fallecido José da Pechá.

— A posse de 30 palmos de terreno de frente, e cam de fundo, no principio da estrada dos afflictos: a fallar com Manoel Soares com venda no mesmo lugar.

— Tres moradas de casas terreas, por um conto de réis cada uma, sendo uma na rua do Fernandes, uma por detrás da Igreja de S. Pedro, e a outra nos Coelhos cujas pagão de aluguel 7.000 por mez cada uma: a tratar com Elias José Martins Pereira no sitio dos Coelhos, de manhã até as 8 horas, e a tarde das 3 horas em diante.

— Uma porção de pedras embruto das qualidades seguintes: amatistas, pingo de agoa, etopazios: na rua da cadeia velha venda n. 46.

— A posse de um terreno no mundo novo com 96 palmos de frente, e 216 de

fundo até abaixo mar, com alicerces feitos, pedras para portadas, umas feitas e outras por fazer, um grande telheiro para guardar material, e muito tijolos tudo no mesmo terreno; e outro terreno com 73 palmos de frente e fundo até abaixo mar, no fim da rua de S. Rita nova, parte do qual se acha atterrado, qualquer dos terrenos proprios para serraria, por estarem abeira do mar, a dinheiro ou a praso, e tambem se troca por predios na praça: a tratar na rua das Cruzes D. 18.

— Um refe e uma barretina para sargento, tudo novo: nas 5 pontas sobrado da quina do beco do lobato.

— Uma creoula de 25 annos, que sabe todo o serviço de uma casa, engomma, cozinha, cose, borda, e faz lavarinto: na rua do collegio D. 3 botica de Cipriano Luiz da Paz.

— Um braço de balança grande, e um pequeno, com conchas, e um terno de pesos de duas arrobas até meia libra: na rua dos Quarteis D. 6.

— Um oitante em meio uzo por preço commodo: na rua do Vigario que volta para o forte do matto primeiro andar.

— Queijos flamangos em caixas de 50 chegados ultimamente, de boa qualidade, e muito frescos: na rua da Cruz D. 4.

— Um escravo barbeiro muito bom sangrador: na rua da sanzalla velha casa de Manoel Francisco Pontes.

— Uma barretina ainda nova com todo o seu aparelho novo para o terceiro Batalhão da Boa vista, por preço commodo: na travessa de S. José nas lojas do sobrado Decima 17.

— 5 moradas de casas de taipa com quintaes e arvoredos, sitas na povoação da casa forte; uma escrava de 18 annos de idade, de bonita figura, e um preto canoeiro com sua canoa que pega 300 tijolos de alvenaria grossa, e uma moenda para engenho: na rua do Queimado loja D. 11.

— Canarios de imperio, nascidos em Pernambuco, e excellentes castes de pombo, por serem muitos batedores: na rua da Conceição da Boa vista casa de canoeiro D. 4.

— Uma propriedade de casa de um anpar na rua velha: a tratar na rua do cebo casa junto a do Sr. Lavra.

— Superior tinta de escrever a 320 a garrafa, e 180 meia, levando o comprador os cascos: na rua da Cadeia do Recife aula de primeiras letras n. 19.

— Um grande sitio na estrada da ponte de Uchoa, com casa de vivanda de pedra e cal, casa de fazer farinha, cavallaria para 3 cavallos, muitos arvoredos de fructo, muitas terras para plantações de capim, e roças por ter optimas baixas: a trana rua Direita D. 2, e na mesma casa se arrenda outro com as mesmas commodidades, na estrada da ponte de Uchoa para o arraial.

— Uma canoa aberta de carreira, em uzo e por preço commodo: no atterro da Boa vista sobrado que tem loja de ourives francez, do lado do sul junto a ponte, das 6 até as 9 horas da manhã, e de tarde das 4 as 6.

— Uma negra mesmo para fora da provincia, a vista do comprador se dirá o motivo: na rua do Crespo loja D. 8 do lado do sul.

— Uma farda nova muito bem feita, e um boné de meia luz tudo para Guarda N. e por preço commodo: na rua do Queimado D. 1.

— Farinha de milho em barricas vinda da America Ingleza, muito superior e por preço commodo: na rua da cadeia do Recife loja de fazendas do Sr. Silvestre dos Santos.

— Um quartão novo para ambas as selas: na rua de Hortas D. 28.

— Uma escrava robusta, com abelidades, cozinha o diario d'uma casa, lava sufrivelmente de sabão e varrella, engomma, é mariscadeira, e tripeira: quem a pretender dirija-se a esta Typographia que se dirá quem vende.

— Na loja de encadernador na praça da Independencia n. 26, os seguintes livros: Alfonsiada vida de João de Castro, Cathicismo de economia politica, Camões poema, Georgica portugueza, Rimas de João Xavier de Mattos, historia da Grecia, arte poetica, e Oriente Poema.

— Rapé (Hamburguez, conservas de todas as qualidades chegadas ultimamente de frança, agoa de Seltz: na rua da cadeia D. 17.

## Escravos Fugidos

— No dia 1.º do corrente Junho, fugio uma crioula, de nome Thereza, idade 38 annos, estatura proporcional, cheia do corpo, cabeça, orelhas, olhos e testa proporcionada; nariz chato, tem uma marca de fogo no hombro direito, peitos grandes, mãos e pez a proporção, boca pequena, e beiços finos, é bem fallante; levou vestido de chita de remagem verde, e outro branco com bibados. Roga-se encarecidamente a todas as Authoridades Policiaes, e aos Srs. Commandantes do Registo do Porto, toda a vigilancia nos embarques, para que não passe a escrava dos signaes referidos: sendo porem apreendida por pessoas particulares, ou capitães de campo, levem-a a rua de S. Gonçalo, a entregar a Manoel Elias de Moura, na casa do fallecido João Baptista Branco, que se compensará com generosidade.

— No dia 24 do p. p. pelas duas horas da tarde desapareceu um preto de nome Manoel de nação Quicamá, alto, grosso, rosto redondo, da cor bem preta, tem um pé mais grosso que o outro, e uma sica-triz em cima do tornozelo do mesmo pé, levou vestido calça de meia lona ja usada, e camisa de brim grosso, he um tanto buçal, supõe-se estar occulto por alguém; quem o pegar leve ao arsenal de Marinha, donde o mesmo era servente, que receberá 100,000 de gratificação.

— No dia primeiro do corrente fugio as 8 horas da noite uma preta creoula de nome Adriana, baixa, cheia do corpo, feições grossas, pés bastantes largos, peitos em pé, levou vestido de lila azul, julga-se não andar longe desta Cidade, por ignorar as ruas em consequencia de ter chegado a pouco do Aracaty, e ser recolhida, cuja negra he bastanté fadina, e falla bem explicado; quem a pegar leve na rua do Queimado D. 9, que será bem recompensado de seu trabalho.

— Desapareceu um negro da costa, de nome Bernardo, bastante alto, seco do corpo, cara comprida e as buchezas com bastantes talhos, olhos pardos, faz um mez que fugio, e tem sido visto em canoas tirando areia; que o pegar leve as 5 pontas D. 32.

— Roga-se encarecidamente aos Srs. Prefeitos, commissarios e mais authoridades policiaes, como civis, e militares, capitães de campo, e de embarcações, mestre pedreiro, e donos de obras; e pessoas particulares, que virem ou souberem de um molato de nome Bernardino, com officio de pedreiro, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, fugio no dia 7 para 8 do corrente, com os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, pés largos, mãos grossas, e com falta de unha no dedo polgar da mão esquerda, cabellos crespos, olhos de gato, tem o rosto pintado de pannos, e espinhas, tem uma orelha furada, não se menciona o traço com que sabio por ter sido visto pela estancia e estrada do manguinho trabalhando em um portão de um sitio, pede-se a quem o pegar levar ao seu Sr. na rua da roda D. 20, que pagará toda a despesa com generosidade.

## Movimento do Porto

### NAVIO SAHIDO NO DIA 3.

PARA, pelos portos intermedios; Barca de Vapor Nac. Pernambucana de 180 toneladas, Capitão Francisco Ricardo Obibi; passageiros para o Ceará Joaquim Affonso dos Reis, Simão Barbosa Cordeiro, Manoel Mendes da Cruz Guimarães, para o Maranhão Theofilo Lopes da Costa, e para o Pará José Joaquim Martins.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839

# PREÇO CORRENTE

PERNAMBUCO 8 DE JUNHO DE 1859.

## IMPORTAÇÃO

| GENEROS.                       | ARTICLES                       | PREÇO  | POR    | Avaliaç | POR       | OBS | GENEROS                           | ARTICLES                    | PREÇO   | POR     | Avaliaç | POR     | OBS |
|--------------------------------|--------------------------------|--------|--------|---------|-----------|-----|-----------------------------------|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|-----|
| AÇO de Milão.....              | Steel Millan.....              | 12/000 | 13/000 | Ql.     | 9/000     | Ql. | GARRAFAS pretas.....              | Bottles black.....          | 10/000  | 10/000  | Gr      | 12/000  | Cl. |
| Agua raz.....                  | Spirits of turpentine.....     | 1/000  | 1/000  | Gl.     | 1/200     | Lb. | Garrafoens empalhados.....        | Dame-jeannes.....           | 8/000   | 8/000   | Hu      | 7/000   | Hu  |
| Aguardente 25.º gr.....        | Brandy 25.º.....               | 1/000  | 1/000  | Gl.     | 120/000   | Pp. | Genebra em pipas.....             | Gin in pipes.....           | 1/000   | 1/000   | Gl.     | 100/000 | Pp. |
| Alcatrão Sueco.....            | Tar Swedish.....               | 7/500  | 8/000  | Ba.     | 6/300     | Bl. | em botijas.....                   | in jars.....                | 2/800   | 2/760   | Dz.     | 3/000   | Iz. |
| Americano.....                 | American.....                  | 3/000  | 3/500  | Ba.     | 3/000     | Bl. | LONAS da Russia largas.....       | Russian wide.....           | 28/000  | 30/000  | Pg.     | 18/000  | Pg. |
| Alfazema.....                  | Lavander.....                  | 1/000  | 1/000  | Ar.     | 2/400     | Ar. | a imitação.....                   | imitation.....              | 25/000  | 26/000  | ..      | 18/000  | ..  |
| Alpista.....                   | Canary Seed.....               | 10/000 | 11/000 | Alq     | 3/200     | Alq | inglezas estreitas.....           | English narrow.....         | 16/000  | 17/000  | ..      | 12/000  | ..  |
| Alvaiade.....                  | White lead.....                | 5/200  | 5/500  | Ar.     | 2/500     | Ar. | MANTEIGA ingleza.....             | Butter English.....         | 1/200   | 1/300   | Lb.     | 6/400   | Ar. |
| Amarra de ferro conf. suas v.  | Cables-chain acc. to size..... | 8095   | 8/100  | Lb.     | 12/800    | Ql. | França.....                       | French.....                 | 1/200   | 1/280   | ..      | 6/400   | ..  |
| Amendos doce com casca mole    | Sweet almonds soft shell.....  | 4/000  | 4/000  | Ar.     | 4/000     | Ar. | Massas sortidas.....              | Maccaroni and verm.....     | 5/000   | 5/200   | Ar.     | 3/200   | Nh  |
| Ancoras e ancoretas.....       | Anchor and grapnels.....       | 1/000  | 1/200  | Lb.     | 10/240    | Ql. | Milho.....                        | Indian Corn.....            | 2/200   | 2/400   | Alq     | 1/120   | Lb. |
| Arame de ferro.....            | Iron Wire assorted.....        | 1/200  | 1/400  | ..      | 1/400     | ..  | OLEO de linhaça em pipa.....      | Oil linseed in pipes.....   | 1/600   | 1/650   | Gl.     | 1/200   | ..  |
| de latão.....                  | Brass.....                     | 1/700  | 1/800  | ..      | 1/500     | ..  | em botijas.....                   | in jars.....                | 1/600   | 1/700   | ..      | 1/200   | ..  |
| Arco de ferro.....             | Iron hoops.....                | 8/500  | 9/000  | Ql.     | 6/400     | Ql. | Papel de peso coroa.....          | Paper loter.....            | 3/200   | 3/800   | Re.     | 3/600   | Re. |
| Arroz pilado estrangeiro.....  | Rice white.....                | 5/800  | 6/000  | ..      | 1/440     | Ar. | almasso azul.....                 | almasso blue.....           | 3/200   | 3/300   | ..      | 2/600   | ..  |
| Azeite doce.....               | Oil olive.....                 | 1/500  | 1/550  | Gl.     | 140/000   | Pp. | 2. e 3.....                       | 2. e 3.....                 | 2/800   | 3/100   | ..      | 2/600   | ..  |
| BACALHAU.....                  | Codfish.....                   | 10/000 | 10/500 | Ql.     | 6/400     | Ql. | branco.....                       | white.....                  | 2/400   | 2/500   | ..      | 1/800   | ..  |
| Bacias de latão.....           | Basins.....                    | 1/500  | 1/600  | Lb.     | 1/480     | Lb. | florete.....                      | florete.....                | 2/400   | 2/500   | ..      | 1/800   | ..  |
| Barricas vasias em pé.....     | Flour Barrels.....             | 1/000  | 1/000  | hm      | 1/000     | hm  | 2.....                            | 2.....                      | 1/400   | 1/600   | ..      | 1/800   | ..  |
| abatidas.....                  | ditto shooks.....              | 1/600  | 1/700  | ..      | 1/600     | ..  | de embrulhar marca g.....         | Wrapping large.....         | 1/000   | 1/100   | ..      | 4/000   | ..  |
| Batatas.....                   | Potatoes.....                  | 1/600  | 1/600  | Ar.     | 1/600     | Ar. | pequena.....                      | Small.....                  | 1/600   | 1/800   | ..      | 1/500   | ..  |
| Bezerros Francezes.....        | Calf skins, French.....        | 24/000 | 28/000 | Ar.     | 32/000    | Ar. | Parnahibas.....                   | German cutlasses.....       | 1/500   | 1/530   | Hu      | 1/800   | Hu  |
| Breu.....                      | Rosin.....                     | 5/000  | 6/000  | Ql.     | 3/000     | Ql. | Passas.....                       | Muscadel raisins.....       | 1/600   | 2/000   | Cx.     | 3/200   | Ar. |
| Brim da Russia.....            | Ravens duck Russian.....       | 13/500 | 14/000 | Dz.     | 10/000    | Pg. | Pimenta da India.....             | Black pepper.....           | 1/200   | 1/280   | Lb.     | 1/150   | Lb. |
| a imitação.....                | ditto imitation.....           | 11/000 | 12/000 | ..      | 10/000    | ..  | Pice da Suecia.....               | Pitch Swedish.....          | 9/000   | 9/500   | Ba.     | 8/000   | Ba. |
| Bolaxa fina.....               | Bread pilot.....               | 9/000  | 9/500  | B.      | 4/000     | Ar. | Polvora.....                      | Gunpowder.....              | 1/600   | 1/500   | Lb.     | 50/000  | Ql. |
| ordinaria.....                 | navy.....                      | 4/000  | 4/000  | ..      | 1/500     | ..  | Potassa d'America.....            | Pot ash American.....       | 1/600   | 1/800   | ..      | 1/200   | Lb. |
| Bolaxinha.....                 | Crackers.....                  | 3/600  | 4/000  | Bl.     | 4/000     | Bl. | da Russia.....                    | Russian.....                | 1/200   | 1/200   | ..      | 1/200   | ..  |
| CABOS de linho de patente..... | Lordage.....                   | 10/000 | 22/000 | Ql.     | 14/000    | Ql. | Pregos caibrar.....               | Nails 4 in.....             | 4/000   | 4/200   | Mi.     | 10/000  | Ql. |
| Café.....                      | Caffe.....                     | 5/000  | 5/500  | Ar.     | ..        | ..  | caixar.....                       | 3.....                      | 2/100   | 2/200   | ..      | 16/000  | ..  |
| Carne secca do Rio-grande..... | Beef dried, Rio grande.....    | 1/200  | 2/200  | ..      | ..        | ..  | 1.....                            | 1.....                      | 1/200   | 1/300   | ..      | 16/000  | ..  |
| de Montevideo.....             | Montevideo.....                | 1/400  | 1/600  | ..      | 1/200     | Ar. | da terra.....                     | 5.....                      | 1/100   | 1/200   | ..      | 16/000  | ..  |
| de Porco.....                  | Beef Selted.....               | 1/250  | 2/000  | B.      | 2/000     | ..  | de construção.....                | 5.....                      | 1/100   | 1/200   | ..      | 8/500   | ..  |
| Carneiras Francezes de cores   | Pork Selted.....               | 3/000  | 3/000  | ..      | 2/600     | Nh  | Prezuntos do Porto.....           | Hams Oporto.....            | 8/000   | 9/000   | Ar.     | 5/120   | Ar. |
| Carvão de pedra.....           | Sheep Skins French cot.....    | 20/000 | 21/000 | Dz.     | 14/000    | Dz. | others.....                       | others.....                 | 5/000   | 6/000   | ..      | 5/120   | ..  |
| Cera amarela d'Angola.....     | Coal.....                      | 14/000 | 15/000 | To.     | 8/000     | To. | QUEIJOS Flamengos.....            | Cheese dutch.....           | 1/500   | 1/600   | Hu      | 1/600   | Hu  |
| branca.....                    | Yellow wax.....                | 1/900  | 1/000  | Lb.     | 1/600     | Lb. | RAPE da Bahia.....                | Snuff Bahia.....            | 1/000   | 1/000   | Lb.     | 1/500   | Lb. |
| perola.....                    | white.....                     | 1/100  | 1/150  | ..      | 1/000     | ..  | de Lisboa.....                    | Lisbon.....                 | 2/800   | 3/000   | ..      | 1/500   | ..  |
| Chá Hissou superior.....       | Tea Hysson.....                | 1/400  | 1/600  | ..      | 1/200     | ..  | Retroz.....                       | Sewing Silk.....            | 7/500   | 8/000   | ..      | 6/000   | ..  |
| perola.....                    | Pearl.....                     | 1/400  | 1/600  | ..      | 1/200     | ..  | SABAO amarelo.....                | Soap yellow.....            | 1/300   | 1/350   | ..      | 3/800   | Ar. |
| Cerveja branca.....            | Ale bottld.....                | 3/000  | 4/000  | Dz.     | 3/400     | Dz. | Sacos vassios.....                | Bag.....                    | 1/400   | 1/400   | Hu      | 1/200   | Hu  |
| preta.....                     | Porter.....                    | 3/600  | 4/000  | ..      | 3/600     | ..  | Salitre bruto.....                | Salpeter raw.....           | 1/400   | 1/500   | ..      | 4/800   | Ar. |
| Chumbo em barra.....           | Lead in bars.....              | 11/000 | 12/000 | Ql.     | 8/000     | Ql. | refinado.....                     | refined.....                | 1/800   | 1/900   | ..      | 4/800   | Ar. |
| em lençol.....                 | Sheet.....                     | 15/000 | 16/000 | ..      | 9/000     | ..  | Sal Estrangeiro.....              | Salt.....                   | 1/100   | 1/200   | Alq     | 1/600   | Alq |
| de munição.....                | Shot assorted.....             | 16/000 | 17/000 | ..      | 10/000    | ..  | Salga parrilha.....               | Sarsaparilha.....           | 16/000  | 18/000  | Ar.     | 10/000  | Ar. |
| Cobre para caldeiro.....       | Braziers copper.....           | 1/500  | 1/600  | Lb.     | 1/450     | Lb. | TABACO mampandim.....             | Tobacco Mampandim.....      | 3/600   | 4/000   | Ar.     | ..      | ..  |
| forro e pregos.....            | Sheathing and nails.....       | 1/500  | 1/600  | ..      | 1/450     | ..  | Tabaco de pinho.....              | Pinebords.....              | 1/050   | 1/055   | Pe.     | 7/170   | Dz. |
| ENCHADAS.....                  | Hoes.....                      | 1/500  | 1/600  | Hu.     | 1/200     | Lb. | Toucinho de Santos.....           | Bacon.....                  | 3/200   | 3/300   | Ar.     | 2/600   | Ar. |
| Enxofre em canudo.....         | Brimstons.....                 | 1/100  | 1/400  | Ar.     | 1/500     | Hu  | de Lisboa.....                    | Lisbon.....                 | 5/400   | 5/600   | ..      | 2/600   | ..  |
| Epingardas lazarias.....       | Portuguese guns.....           | 4/500  | 4/600  | Hu.     | 4/500     | Hu  | Vinagre de Portugal.....          | Vinegar Portuguese.....     | 40/000  | 46/000  | Pp.     | 40/000  | Pp. |
| Estopa.....                    | Bagging.....                   | 1/600  | 1/900  | ..      | 1/600     | Co. | do Mediterraneo.....              | Mediterranean.....          | 28/000  | 30/000  | Pp.     | 40/000  | Pp. |
| Estanho.....                   | Pewter.....                    | 1/480  | 1/500  | Lb.     | 1/300     | Lb. | Vinho de Lisboa tinto P.R.R.....  | Wine Lisbon P. R.R.....     | 115/000 | 125/000 | ..      | 80/000  | ..  |
| FARINHA Amer. nova.....        | Flour new Amer.....            | 18/000 | 22/000 | Ba.     | 1/600     | Ar. | outros autores tinto.....         | others brands.....          | 80/000  | 90/000  | ..      | 80/000  | ..  |
| velha.....                     | old dito.....                  | 16/000 | 18/000 | ..      | 1/600     | ..  | Malaga secco b.p.p.....           | Malaga, P.....              | 80/000  | 90/000  | ..      | 70/000  | ..  |
| França.....                    | French.....                    | 16/000 | 17/000 | ..      | 1/600     | ..  | Cete tinto.....                   | Cete red.....               | 95/000  | 105/000 | ..      | 70/000  | ..  |
| Mediterraneo.....              | Mediterranean.....             | 18/000 | 20/000 | ..      | 1/600     | ..  | Espanha.....                      | Catalonia.....              | 70/000  | 75/000  | ..      | 70/000  | ..  |
| Baltico.....                   | Baltic.....                    | 15/000 | 16/000 | ..      | 1/600     | ..  | Sicilia.....                      | Secilia.....                | 65/000  | 70/000  | ..      | 70/000  | ..  |
| Feijão.....                    | Beans.....                     | 4/000  | 10/000 | Sac     | 2/100     | Alq | Pip. Cat.....                     | Swan. Pp.....               | 50/000  | 55/000  | ..      | 70/000  | ..  |
| Feixos abatidos.....           | Empty Hayannaboxes.....        | 1/1000 | 1/000  | Hu.     | 1/000     | Hu  | Moscatel quartola.....            | Muscatel e hogsh.....       | 70/000  | 75/000  | ..      | 70/000  | ..  |
| Folha de Flandes.....          | Tin plates assorted.....       | 20/000 | 22/000 | Cx.     | 14/400    | Cx. | bottled.....                      | bottled.....                | 3/400   | 3/400   | ..      | 4/800   | Dz. |
| de ferro Inglez.....           | Sheet Iron.....                | 9/000  | 10/000 | Ql.     | 10/000    | Ql. | engarrafado.....                  | claret.....                 | 4/600   | 4/800   | ..      | 4/800   | ..  |
| Fio de vella.....              | Twines sail makers.....        | 1/280  | 1/500  | Lb.     | 1/400     | Lb. | Champagne.....                    | Champagne.....              | 18/000  | 24/000  | ..      | 16/000  | ..  |
| Ferro Inglez em barras.....    | Iron Eng. in bars.....         | 5/500  | 6/100  | Ql.     | 4/800     | Ql. | Vidro p. v. de c. de 100 pes..... | Window g. p. 100 sq. f..... | 4/000   | 6/400   | Cx.     | ..      | ..  |
| da Suecia.....                 | Swedish.....                   | 9/000  | 9/500  | ..      | 7/000     | Ql. | Vellas de Spermacete.....         | Candles spermacety.....     | 1/800   | 1/800   | Lb.     | 1/500   | Lb. |
| Lonça ordinaria Ingleza.....   | Earthenware.....               | 100 a  | 165    | Cl.     | 1/actura. | ..  | de cebo.....                      | tallow.....                 | 1/200   | 1/220   | ..      | 4/800   | As. |

## EXPORTAÇÃO

### DIREITO

### FRETES

|                                  |                           |             |     |          |     |                           |                                                            |
|----------------------------------|---------------------------|-------------|-----|----------|-----|---------------------------|------------------------------------------------------------|
| Aguardente de canna 22.º         | Rum 22.º.....             | 55/ 60/000  | Pp. | 7 p. ojo | Pp. | Assucar para Amsterdam... | 3 g. 15 Ton. de 70 Ar. e 5 p. ojo de primagem.             |
| Algodão, 1.º qualidade.          | Cotton 1.º quality.       | 7/400 7/600 | Ar. | 12 ..    | Fa. | Canal.....                | 3 .. 15 .. ..                                              |
| 2.º ..                           | 2.º ..                    | 6/400 6/600 | ..  | 12 ..    | ..  | Genova.....               | 4 .. 5 .. ..                                               |
| Assucar b. encaixado, sobre fer- | Sugar in cases above fer- | 1/500 1/550 | Ar. | 10 ..    | Nh  | Hamburgo.....             | 4 .. .. ..                                                 |
| ro novo ..                       | ros new white ..          | 1/100 1/150 | ..  | 10 ..    | ..  | Trieste.....              | 4 .. 10 .. ..                                              |
| B. ..                            | Brouns ..                 | .. ..       | ..  | 10 ..    | ..  | Estados-Unidos            | 3/4 Centissimos por libra ..                               |
| M. ..                            | old brouns ..             | .. ..       | ..  | 10 ..    | ..  | Portugal.....             | 300 Reis por Ar. sem primagem ..                           |
| M. ..                            | .. ..                     | .. ..       | ..  | 10 ..    | ..  | 600 ..                    | .. ..                                                      |
| Bruto, ou embarricado.           | in barrels whit.          | 2/700 2/800 | ..  | 10 ..    | ..  | França.....               | 400 .. .. e 10 por cento Camh. 160 R. por 1 F.             |
| Branco ..                        | brown ..                  | 1/800 1/850 | ..  | 10 ..    | ..  | Inglaterra.....           | 7/8 d. por libra & 5 por ojo                               |
| Mascavado ..                     | Bags white ..             | 2/700 2/800 | ..  | 10 ..    | ..  | Barcelona.....            | 400 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camh. 800 Rs. o pezo. .... |
| branco ensacado ..               | Dry salted hides ..       | 1/125 1/130 | Lb. | 7 ..     | Pp. | Inglaterra.....           | 4 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento. ....                |
| Couros Secos -- Salgados ..      | Italy tanned hides ..     | 1/800 2/000 | Hu  | 7 ..     | ..  | França.....               | 240 Reis cada uma e 10 por cento, Camh. 160 R. p. 1 F...   |
| Meios de solia ..                | .. ..                     | .. ..       | ..  | 7 ..     | ..  | Estados-Unidos            | 3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento. ....                |

## OBSERVAÇOENS.

## CAMBIOS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

|                     |             |       |            |
|---------------------|-------------|-------|------------|
| Branco 1. Sorte.... | B. 1 S. Rs. | 1/500 | Vale       |
| 2. ....             | 2 S. ..     | 1/200 | 1/500 rs.  |
| 3. ....             | 3 S. ..     | 1/100 | 1/500 rs.  |
| 4. ....             | 4 S. ..     | 950   | sobre es-  |
| 5. ....             | 5 S. ..     | 800   | tes ferros |
| 6. ....             | 6 S. ..     | 650   | .. ..      |
| Mascav. 1 .....     | M. 1 S. ..  | 500   | 1/500 D    |
| 2. ....             | 2 S. ..     | 400   | .. ..      |

Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes da 3 a 13/000 por anno, 7/000 por Semestre, 4/000 por semestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada um; e sendo para os assignantes a 80 reis.

Os Direitos de importação são de 15 por ojo sobre o valor da Pauta, a excepção do chá que paga 30 por ojo, e a Polvora 50 por dito. Acrescem a estes direitos 5 por cento sobre os valores da pauta, os quaes são de armazenagens, e Expediente; e mais um quarto por cento por mez de armazenagem contados depois de 30 dias sobre os generos de extra, e quatro mezes sobre fazendas.

Por Decreto de 6 de Maio ultimo foi ordenado, que durante o anno financeiro a começar do primeiro de Julho proximo seguinte até o primeiro de Julho de 1340, os vinhos importados no Brasil e todas as bebidas espirituosas de produção estrangeira pagarão na Alfam lega os direitos de 50 por cento, comprehendidas todas as imposições a que estes generos erio sujeitos até o presente, salvo as de armazenagem. São exceptuados porem os vinhos e bebidas espirituosas de produção dos Paizes com quem o Brasil tem tratados em vigor.

O Despacho dos liquidos em geral, e da farinha de trigo de produção estrangeira, serão feitos sobre os preços feixados em uma pauta organizada semanalmente por uma commissão de pessoas idoneas, da qual fará parte o Inspector da respectiva alfandega.

Londres, 29 p. 1/1 rs. ced. 60 dias effective  
Lisboa 90 a 95 por ojo premio, por metal, offerecido.  
França 320 - 325 Rs. por franco nomin.  
Rio de Janeiro 3 por ojo de premio  
Moedas de 6/400 15/200 a 15/400 as v., novas 15/000 a 15/100  
Ditas de 4/000 8/500 a 8/100  
Onças Espinhões 27/500 a 28/000 nominal Falta  
Pezos columnarios 1/700 a 1/720  
Ditos Mexicanos 1/600 a 1/670  
Patacoens Brasileiros 1/710 a 1/720  
Premio das Lettas. por mez, 1 1/8 a 1 1/2 p. 100.  
Cobre a 3 p. ojo de desconto

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.

# CORRESPONDENCIA.

Sara, Redactores.

Passei muitas da valha sem nunca dan que fazer ao Prelo; por que nunca fui sabio, nem politico; mas ao ler no Diario de Sexta-feira, N.º 112 a ociosa, e revoltante Comunicado do Amigo das letras contra o meo amigo o Lente da Cadeira de Filosofia Licio, mudei de resolução; por que perguntando-lhe se elle contestava, e desmentia a Communicação, respondeu-me que não, acrescentando que em á palavras loucas ouvidas meca e admirando eu o sangue frio do homem, e quantos de tal porte a meo, que me vi obrigado eu a ser Escritor, somente para deregir ao Publico o que as palavras sobre o caso, e mostrar que se o Prelo he o órgão fiel da verdade, tem sido tão bem muitas vezes o desabafo da intriga, da Calumnia, e da mentira, como no presente caso.

A cadeira de Filosofia foi posta á Concurso no anno de 1824, o Lente meo Amigo alinou em virtude de hum Exame publico, em que sahio plenamente aprovado, como consta dos livros dos termos, que existem no Seminario de Olinda: encartou-se nella, e desde logo principiou a exercer seo Magisterio com toda honra, probidade, exacto cumprimento de seus deveres, e notorio aproveitamento dos seus alumnos: todos os Professores assim obtiverão as Cadeiras, que hoje occupo; o termo da aprovação he a unica prova, que decide da sua aptidão, este termo o meo amigo o apresentou, como os mais: que contraste pois ha entre estes termos, que servindo aos mais Professores de prova da sua capacidade, serve ao mesmo ao meo amigo de prova da sua inhabelidade? Quem não ve pois que isto não he outra coisa se não odio, intriga, e desabafo? fica por tanto provada a legitimidade, com que o meo amigo obteve a sua Cadeira por mais de 15 annos, e leu de 5, que o exerceo, como Substituto, nomeado pelo Preposto, quando a dita Cadeira esteve dentro dos Claustros da Congregação extinta, escolhido entre tantos Congregados; que tiveram a gloria de ser os Mestres da maior parte dos Sabios Pernambucanos.

Em quanto porem ao aproveitamento de seus alumnos, elle tem a vangloria de gabar-se que muitos imos Lentes de 15 annos para cá, não podem negar terem sido primeiro seus Discipulos no preparatorio de Filosofia, eu referirei; os nomes so de alguns, que por a caso me lembrarem. Juizes de Direito, e do Civil, os Srs. DD. Caetano Jose da Silva Sant. Jago, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, Antonio Jose Henriques, Francisco de Paula Baptista, Lente do Curso Juridico, Manoel dos Passos Baptista, Jose Bandeira de Mello, Joao Jose Ferreira de Mello, Presidente, que foi do Rio Grande do Norte, Jose Joaquim Geminiano de Moraes Navarro, Antonio Jose Alves Ferreira, Francisco Elias Rego Dantas, Deputado, Antonio Vi-

cente do Nascimento, Jose Pereira da Silva, Jose dos Anjos Vieira, Jose Theodoro Gondeiro, Professor soret, os Srs. Simplicio Jose de Mello, o Bacharel Vicente Pereira do Rego, Joaquim Jose de Souza, Vicente Ferreira de Siqueira, Manoel Francisco Cesar Junior, o Bacharel Joao Floripes Dias, Substituto das Cadeiras de Filosofia, e Geometria do Liceo, Affonso Jose de Oliveira, Bachelor de Geografia do Liceo, Dignidades Ecclesiasticas, os Srs. Vigarios Domingos Carlos de Sobrin, Francisco Antonio Pereira, Antonio de Souza Ferreira, Belisario Marques Bacallao, Joaquim Antonio Marones, Pe. Petronilha Coadjuutores, Ignacio Damiao Correa Leal, Joao Ignacio da Vera Cruz, Sacerdotes, Frades Antonio da Silva Tenorio, Francisco Luis de Carvalho, Joao Leite Pita Ortigueira, Joao Jose da Costa Beagico, Antonio de Farias Neves, Vice Reitor do Seminario: Diferentes Empregados, os Srs. Jacome Geraldo Maria Lumachi, Antonio Jose de Oliveira, Antonio da Costa Rego Monteiro, Deputado Geral, e muitos outros Discipulos do meo amigo, que seria longo, e fastidioso referilos.

A vista daquella relação, fica claro, e demonstrado quanto o meo amigo tem contribuido para a instrucção da Mocidade Pernambucana. Ninguem ignora que o estudo da Filosofia seja hum dos preparatorios mais recomendados: os seus discipulos serão todos examinados ja no Curso Juridico, ja no Liceo, e sem serem aprovados completamente não podião passar avante, nem entrarem nos Estudos altos, se o Mestre he maó, piores devem ser seus discipulos, por que - non potest mala arbor bonos fructus dare - Se o Mestre depois de 20 annos de Magisterio não sabe Filosofia, muito menos seus discipulos com hum anno lectivo; mas todos elles serão examinados, e aprovados completamente: dali o que se segue he que os Examinadores não intendem nada da materia, ou são tão corruptos que estão promptos a aprovarem quantos ignorantes se lhe offerecem: o que não he crível: e quando se tivesse essa contemplação, ou indulgença com hum, ou outro, nunca era com todos os discipulos do meo amigo: os exames publicos daquelles Discipulos estão patentes nos Livros competentes, nenhum sahio reprovado: se estes exames, e actos publicos não provão a aptidão dos Discipulos, e melhor a do seo Mestre, menos tão bem provão a capacidade dos Mestres de Rhetorica, e dos mais Preparatorios. Com tudo os Discipulos do meo amigo estão hoje formados, e empregados no serviço de sua Patria, na qualidade de Vigarios, Coadjuutores, Deputados, Juizes do Civil, e do Crime, Advogados, e em outros muitos honrosos Empregos desempenhando os seus deveres com notoria sabedoria, honra, e satisfação do Publico. Ex fructi bus eorum cognocetis eos.

Em quanto porem o Amigo das letras diser que o ex Presidente Mariuk Ferrão deo informações des-

ILEGÍVEL

honrosas contra o meo amigo; isso não serve de prova; por que não ha quem ignore a indisposição, que elle tinha contra o meo amigo, pela opposição que elle fez ao plano da dissolução da Congregação do Oratorio, onde o meo amigo era Congregado; e não foi por sua nulidade, e incapacidade: e não he muito que o Snr. Ferrão desse informações contra o meo amigo, quando agora o Amigo das letras tão bem requer que elle seja despojado de sua Cadeira por inhabel, depois de ter exercido por espaço de 20 annos, sem culpa, sem erro, e sem defeito; e depois de ver innumeraveis Discipulos seus, homens grandes, sabios, e sentados nas mais altas Cadeiras desta Provincia, e do Imperio. O que vimos de dizer do meo amigo, deve se entender tão bem do infeliz Professor da Lingoa Inglesa, o qual por ter instruido a Mocidade nesta lingua, e contar ja tantos discipulos, merece tão bem ser lançado fora da Cadeira sem erro, crime, nem defeito por galardão dos seus serviços, no sentido do Amigo das letras. Prasa a Deos que nunca caia esse raio no Amigo das letras; e lembrese que quem os males alheios dezeja, os seus se lhe chegam, e outros disserão — *Qua mensura mentieritis, ipsa vos rementieritis.* — Não confio pois o Amigo das letras tanto na sua prospera fortuna, nem nos relevantes serviços, que tem feito á Patria; por que muito maiores fez Demetrio Falero á Atenas,

pelos quaes lhe erigirão pelas ruas 360 estatuas; tempo veio, em que lhas derrubarão, e elle sendo condemnado a morte, fugio para o Egipto, onde morreu desterrado. Mas, se por fatalidade a reforma do Licoo consistisse nas demissões do meo amigo, e do Professor de Inglez, não havendo, erro, crime, e insufficiencia, como fica demonstrado; he claro que haviam de ser reformados com os seus ordenados por inteiro; por que nem outra coisa se podia esperar da sabedoria, e rectidão do Exm. Sr. Presidente.

Srs. Redactores, tenhaõ abundancia de inserirem estas limitadas linhas em huma de suas folhas, para que o Publico sensato entre no conhecimento da verdade alterada pelo denominado Amigo das Letras, e Inimigo da verdade, prevenindo-o desde ja que protesto não responder mais a qualquer arámal, que apparecer possa sobre o mesmo assumpto, tanto por que não nos resta tempo, que deve ser empregado em cousas mais interessantes; como por que não he de homem de bem entrar em polemicas, que sempre são desairosas, e só proprias de espiritos vis, intrigantes, e dispresiveis.

## Seo Constante Leitor

**Pern. ; Na Typ. de M. F. de Faria. Junho de 1859.**

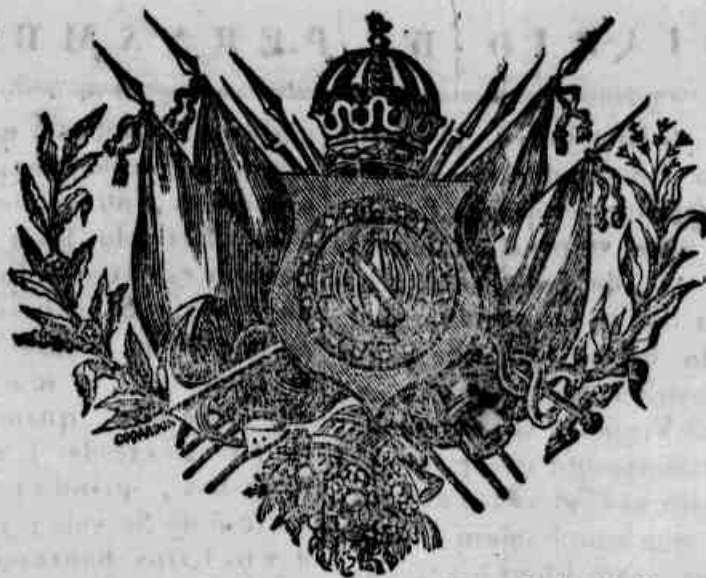
CAMBIO:

Junho 6.  
Londres 29 por 1000 sed.  
Lisboa 95 por 100 premio, por metal, offerecido.  
França 320 a 325 reis por franco.  
Rio de Janeiro 3 por 100 p.  
Moedas de 6000 1500 as velhas, novas 14000.  
4000 8000 a 8000.  
Pezos Columnarios 1000 a 1000.  
Dittos Mexicanos 1000 a 1000.  
Patacos Brasileiros 1000 a 1000.  
Premios das letas, por mez 1 1/2 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

|                                                      |                            |
|------------------------------------------------------|----------------------------|
| Cidade da Paraíba e Villas de sua pretensão          | Segundas e Sextas feira:   |
| Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem         |                            |
| Cidade da Fortaleza e Villas Idem                    |                            |
| Villa de Goianira                                    |                            |
| Cidade de Olinda                                     | Todos os dias.             |
| Villa de Santo Antonio                               | Quintas feiras.            |
| Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito               | Dias 10, e 24 de cada mez  |
| Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Famoso, e Porto Calvo | Idem 11, e 25 ditto ditto. |
| Cidade das Alagoas, e Villa de Maceio                | Idem idem.                 |
| Villa de Pains de Flores                             | Idem 13, ditto ditto       |

Todos os correios partem ao meos dia.



Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembleia Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 5, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalizadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda S. Ovideo B. Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. vara de manh.  
4 Terça S. Francisco Caracioli. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.  
5 Quarta S. Marciano B. Sessão da T. P.  
6 Quinta jejum S. Naberto B. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 3. varade m.  
7 Sexta \* OSS. Coração de Jesus.  
8 Sabbado S. Salustiano B. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.  
9 Domingo S. Primo e Feliciano Mm.

Maré cheia para o dia 8 de Junho.

As 2 horas e 6 minutos da manhã. As 2 horas e 30 minutos da tarde.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de Junho.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia informando, que a Thesouraria não abonou a Gratificação de Campanha dos Officiaes que s'empregaram na Guerra de Panellas e Jacuina, tanto por não se achar marcada na Tabella de 28 de Março de 1836, nem em Decreto, ou ordem especial, conforme a pratica estabelecida em casos semelhantes, como se ter entendido, que o Aviso de 10 de Dezembro de 1834 só mandou pagar as vantagens descriptas na mesma Tabella.

Dito — Ao Commandante das Armas, com o requerimento de Jose Francisco Torres para mandar cobrar pela forma estabelecida os vencimentos militares, que lhes forem devidos a vista das guias que acompanharam o seu requerimento.

Dito — Ao Inspector da Alfandega dizendo-lhe, que para evitar as duvidas, que em certos casos podem occorrer na execução do art. 175 do Regulamento de 30 de Maio de 1836, não deve dar licenças para as Embarcações que se acharem no ancoradouro da descarga, debaixo da inspecção da mesma Alfandega, fiserem conhecido algum de qualquer natureza que seja sem que os respectivos Mestres, ou as pessoas que os representem, ou os seus consignatarios mostrem, que fiserão a competente participação a Mesa do Consulado.

Dito — Ao mesmo com o requerimento dos Negociantes desta Praça para cumprir pela sua parte o despacho do Exm. Presidente da Provincia no mesmo proferido.

Dito — Ao Prefeito da Comarca com o requerimento de Thomé Ribeiro Gomes dos Santos para dar o seu parecer a respeito da pretensão do mesmo.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELLAÇÃO.

Sessão do dia 6 de Junho de 1839.

Na appellação Civil do Juizo de Direito da Cidade do Natal do Rio Grande do Norte appellante Jose Ignacio Fernandes Barros Balxinha, João Romão Siebra de Mello, Escrivão Bandeira, se julgou pela reforma da sentença appellada.

Na appellação Civil do Juizo de Direito desta Cidade, appellante Antonio Crispiano da Cunha e appellado Ricardo Consencio Rodrigues, Escrivão Chaves; julgou-se pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação Civil do Juizo de Direito da Comarca de Goianira, appellante a Irmandade das Almas, e appellado o Juiz e Mezarios da Irmandade de N. do Amparo da mesma Villa, Escrivão Rebello,

foi confirmada a sentença recorrida:

Os Embargos de João Antonio Gonçalves Maduro oppositos contra Joaquim Jose da Silva Bairão na cauza de appellação do Juizo de Direito desta Cidade, Escrivão Bandeira; foram recebidos e reformado o Accordado embargado.

Na Revista Civil em que he Recorrente Rosa Maria de Souza, e Recorrida Rosa Maria de Jesus, Escrivão Rebello; se julgou a favor do Recorrente.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Escuna Americana Erie, vinda de Boston, entrada em 6 do corrente Capitão Lemnel Webb, consignado a Henry Forster & Comp.

Manifestou seguinte.

400 Barricas com farinha de trigo, 212 caixas com sabão, 25 barricas com dito, 26 meias ditas com dito, 3 barricas com obreias, 1 carrinho para menino, 2 cadeiras de balançar, 4 caixas com pilulas, 8 dunias de cadeiras, 12 caixas com phosphoros, 6000 pez de taboado de pinho, 1 caixa com maçãs secas, 1 barril com polvora, 100 feixos de barricas abas tidas.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 120.

CORREIO.

O Vapor Todos os Santos recebe as malas para Maceio, Bahia, e Rio de Janeiro no dia 8 do corrente as 9 horas da manhã.

ARSENAL DE MARINHA.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha faz constar, a quem convier, que o fornecimento da carne verde para as Embarcações da Armada (no decurso do anno financeiro proximo) não foi hontem arrematado por haver só apparecido hum concorrente; e que, em consequencia deste motivo, transferio a arrematação para o dia 10 do corrente pelas 11 horas da manhã, em o qual deverão comparecer todas aquellas pessoas que se propoñão a fazer o fornecimento indicado; na certeza de ser esse o dia em que imprerivelmente tem de ser a arrematação concluida.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 6 de Junho de 1839.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.  
Secretario.

PREFEITURA.

O Prefeito da Comarca do Recife, em cumprimento do officio de S. Ex. o Snr. Presidente desta Provincia, datado de 17 do mez de Maio proximo passado, e em conformidade dos Avisos da Secretaria de Estado dos Negocios de Justiça de 6, e 15

de Abril do corrente anno; faz publico, que os Estrangeiros, que se achão n'esta Comarca, e os que á ella chegaram, são obrigados a apresentarem-se n'esta Secretaria das dez horas da manhã até as 2 da tarde, para receberem o titulo de suas residencias, depois de terem assignado um Termo, que se lavrará na dita Secretaria em um livro, para isso destinado, e de haverem pagto quantia de trezentos e vinte reis, cujo titulo se reformará gratuitamente todos os seis meses; sendo obrigados igualmente a faser constar na referida Secretaria qualquer mudança de occupação, ou morada, para ser notada no respectivo titulo; ficando somente izentos d'esta obrigação os marujos Estrangeiros, que não vierem residir na mesma Comarca.

Recife 5 de Junho de 1839.

Francisco Antonio de Sá Barreto.

Carapuceiro.

A jovialidade.

Esta qualidade do espirito humano provem em grande parte do temperamento, e he partilha ordinaria das pessoas sanguineas. Dous celebres Filozofos Gregos, Democrito, e Heraclito, erão da genio diametralmente oppositos; por que hum de tudo ria, e outro vivia chorando de tudo. O famoso Timon era tão profundamente melancolico, que não conhecia seccão mais bella, e mais heroica, do que o suicidio, e tal era a sua birra a este respeito, que no pequeno horto, onde habitava tinha ao pé de casa hum grande arvore destinada para nella se pendurarem pelo pescoço os seus amigos, e nem admitia as suas conferencias sujeito algum, que previamente lhe não promettesse de se enforcar. Não lhe gabo o gosto.

A jovialidade pois, hum vez que não degenera em bufoneria, hum vez que se não torne doestadora, e mordez, nada tem de reprehensivel, antes he hum dos dotes mais apreciaveis em qual quer sociedade. O homem, que sabe diser donaires a proposito, e que maneja convenientemente as faccias, he hum homem sympathavel, que naturalmente grangeia as sympathias de quantos o conhecem, e he a alma das companhias. A jovialidade he hum talento, em virtude do qual sabemos ver nos objectos o lado, que elle tem de ridiculo, isto he; aquella parte, pela qual podem excitar o riso, e prestar-se a zombaria. E não forão homens eminentemente estimaveis hum Juvenal, hum Marcial, hum Horacio, hum Luciano, hum Theopasto, hum Eunio, hum Lucilio, hum Teocrito, hum Persio na Gracia e Roma? Entre os Francezes não brilão com grande merito Montagne, La Bruyere, La Rochefaucault, La Fontaine, Moliere, Despreaux, Voltaire e outros muitos? Não se ufana a Holanda de ser patria do faceto,

e mui judicioso Erasmo? A Italia conta entre os seus maiores eugenhos o engraçado Ariosto, o picante Boccaccio, os satiricos Benedicto Menzini de Firenze, Martelli, Battista Roberti, Battista Casti, o grande Alfieri d'Asti, Lorenzo Pignotti, &c. Os Hespanhoes tem em grande reputação o seu Cervantis, o seu jovialissimo Quevedo, o seu Calderon o seu Agostinho Moreto, &c. Os mesmos Inglezes tão graves, e taciturnos, e que por qualquer couza estão tomando a receita do Filozofa Timon, quero dizer; que achão prazer em enforcar-se, tem em muita estima os gracejos do seu Pope, do seu Butler Samuel, autor do celebre Poema heroico-comico intitulado Hudibras, o seu Waller Edmond, o seu Cooper Conde de Shaftesbury, o seu Addison, o seu inimitavel Lord Byron, &c. Os Portuguezes aprecião grandemente o Camões, Rodrigues Lobo, o Ferreira, Antonio Diniz da Cruz, o Garção, o Tolentino, o Boccage, o Fylynto Elisio, &c. &c.

A jovialidade discreta, e comedida sempre foi estimada, e a satyra hum vez que não trasponha os limites do honesto, e não degenera em pessoalidades, sempre teve merito entre os povos mais cultos. Homens da primeira ordem forão eminentemente facetos, e nem porisso desmerecerão da estima universal! Quem mais alegre, e chitoso, do que o grande Marco Tulio Cicero, o maior Filozofa, orador e Jurisconsulto do Lacio? Erão de humor jovial o grande Augusto, e o virtuoso Marco Aurelio. Nos tempos modernos o famoso Benedicto 14, hum dos mais sabios, e virtuosos Pontifices da nossa Igreja Romana era de um humor alegre, e dado habitualmente a chancas, e gracejos, o nem por isso perdeu hum só ápice do seu grande merito, e estima universal.

Bem conhecido, que o humor jovial, pode facilmente degenerar em bufoneria, e, o que he pior, em virulenta diacidade: mas isto he abuso, e o argumento dos abusos he hum vasto mar de paralogismos. E por ventura o caracter nimiamente serio não degenera em sobranceira, em soberba, &c. &c. Ha' couza, mais insuportavel, do que hum cara de pontos amigos, e que a todo o mundo trombeja? Se ha muito representavel, que Pedro, por ex., se apresente com ar zombeteiro, e com faccias e hum acto serio, ou em occasião de tristeza, como seja em hum enterro; tambem quem podera soffrer a Paulo, que em um baile, em hum casamento, em qualquer festim mostra-se com cara de reo, e tão carrencado, que parece, lhe intimarão uma sentença de forca? nem sempre a serieza provem do serio, e circunspecção; umas vezes he o recurso da ignorancia, e outras effeito de estupidéz. Homens ha, que sendo soberanamente tolos, adoptão hum ar grave, conservão-se sempre fechados e taciturnos, soltando apenas escasas monossylabos, a fim de que se diga, que são sujeitos graves, e profundos pensadores, sem advere

tirem, que até entre os brutos o mais serio, e circunspeto he o burro.

« N. quid nimis » nada de excessos sempre foi, e sera a divisa da sabedoria. Ser o mais adiante j. vial degenera em escuridão, ser excessivamente serio da em misanthropia, e torna o homem insociável. O Apostolo das Gentes dizia, como sabio era que, e divinamente inspirado, que ha tempo de rir, tempo de chorar, tempo de trabalhar, e tempo de brincar, &c. &c. Rir sempre, e por tudo he prova de estultiss, e levandade; chorar continuamente he negra melancolia, he huma mania terrivel. Este nosso planeta chamado a Terra he hum mixto de bens, e males, hum vasto seminario de prazeres, e dores. Toda a sabedoria esta em fugir destas, e procurar aquelles, que forem licitos, em sofrer com resignação, e gozar com moderação. O mundo nem he tão bom, como querem os Epicuristas, nem tão não, como o julgavam os Stoicos. Ora rindo, ora chorando, humas vezes amando, outras aborrecendo, já no fastigio do prazer, já na voragem da dor, assim se nos vai deslizando a vida até tornarmos ao tranquillo remanso do tumulo. E se este caminho he tão curto; por que o havemos de juntar d'espinhos? Concluirei pois dizendo, que a jovialidade he hum caracter estimulavel, assim como o he o caracter serio, uma vez que se contenha em seus justos limites, e sigão a razão do tempo, do lugar, das pessoas, e mais circumstancias exigidas pelas regras do decoro.

#### VARIEDADE.

##### Os Nomes.

Se o nome he hum som articulado, com que designamos os objectos; se á excepção de hum pequeno numero de vocabulos homonymos, todos os mais são arbitrarios e sem outro fundamento mais, do que a vontade d'aquelles que formam os edismas; que influencia podem ter os nomes sobre as pessoas, que por elles se distinguem? entre tanto he um prejuizo popular a resneito dos nomes, que muitos querem, influa no caracter dos individuos.

Quem não terá ouvido, mormente em companhias de Senhoras, aprovar estes, e reprovar aquelles nomes? Dizem que as Marias são inconstantes, as Annas refolhadas, as Chiquinhas volaveis, as Totonias teimosas, as Ignez, ou Canexas vaidosas, as Clarinhas ingratas, as Rozinhas desdenhosas, as Gertrudes soberbas, as Ritinhas desamoraveis, as Carolas tagarelhas, as Henriquetas murmuradoras, as Therezas ou Tetés refolhadas, &c. &c. A respeito dos homens porfia, que os Manueis são tollos, os Joões apavilhados, os Cazuas velhaquetes, os Quinquins geniosos, e já ouvi a varias Senhoras afirmarem, que a filhas seus nunca poria o nome de Francisco; por que todos são doudos, e estragados.

Talvez que tambem a este prejuizo se deva a moda de se irem proscrivendo os nomes de Santos mais geraes, e conhecidos e substituindo-lhes nomes exquisitos, e até de Novellas; por que hoje as pessoas de bom tom já não baptizam nem Christão seus filhos por João, Manoel, José, Pedro, Francisco, Antonio, Paulo, nem por Maria Anna, Josefa, Thereza, &c. &c.; porem sim por Leoncio, Rodolfo, Leovigildo, Franklin, &c. ou Adelaide, Olinidia, Francisca, Mirandolina, &c. &c.; e tal he a mania a este respeito, que em nascendo qual quer menino, seus pais, padrinhos, ou parentes põe-se logo a indagar, e paraforar hum nome bem extraordinario, e exquisito para lh' o darem no Baptismo; as Senhoras principalmente não querem, se não nomes sonoros, assucarados, ou rebombantes: mas he de advertir, que o nome do marido, do amante, do pretendente, ou namorado he sempre o mais lindo de quantos nomes há, ainda que o sujeito se chame Mané coco, Zé pigas, ou Snr. Janjão bestato.

Algumas pessoas dizem ter grima com certos nomes, de maneira que tomão zang, cu pelo menos prevenção contra qual quer individuo, que nunca virão, nem conhecerao, só por se chamarem assim, ou assim; a proposito do que referirei a

seguinte anecdota. -- No tempo do Rei velho apresentou-se ao Governador de certa Capitania hum homem de exquisita fisionomia, dizendo, que viera da Capitania tal, em o barco tal, de que era Mestre e dono. Perguntou-lhe o Governador pelo seu nome, e o do barco: respondeo, que se chamava Agostinho Monica, e o seu barco as Onze mil Virgens. O Governador não se poz mais com averiguação; mandou calcar com o sujeito na Cadeia, e disse categoricamente, que hum homem de nome Agostinho Monica, com hum barco chamado Onze mil virgens, por força era ladrão. e o mais he, que d'ahi a dous, ou três dias appareceu o verdadeiro dono do barco, que ia apoz do ladrão. Lavater não era melhor phisionomista!

Não he menos extravagante a inversão, que entre nós se faz de certos nomes. Que ás Marias se chame por delicadeza, ou ternura Morcas, ou Mariquinhas, bem se entende, assim como as Annas Nanihas, as Antonias Totonias, as Joaquinhas Quinquinas, &c. &c.; mas por que se he de chamar Dondom, ou Bembem a quem he Maria? Que semelhança tem Chiquinha com Francisca? Chico quer pintainho, e não Francisco. Que analogia, ou parentesco de vozes ha entre o vocabulo Calu, e Clara, ou Clarinha? Por que se he de chamar Bibia a quem tem o nome de Isabel, e Fiofa a Josefa? Conheci huma senhora, a quem toda a gente de sua familia tractava por Cuncum, e informandome do seu nome de Baptismo soube, que era Anna! Não descobro semelhança de som entre Teca, e Theresa, entre Manoel, e Mandu, entre Victorino, e Bitu, entre Ignez, e Canexa, entre Jeronimo, e Giló, entre Roza, e Loló, entre Jose, e Cazuza, entre Pedro, e Pêpê, entre Anna e Nani, &c. &c.; mas de toda esta nomenclatura arbitraria, e ás vezes extravagante nada me offendeo tanto os ouvidos como em minha presença chamarem Nezinho (abreviatura de Manezinho) a hum marmanjo assilvado, que bem se podia denominar o gigante Galafre.

Copia fiel de huma carta para quem quiser, e poder adivinhar.

Illm. Snr....

O milhor bem da vida he a gente viver sem molestia de saúde, isto he no caso que lhe apeteço, tendo muita munição, para me estender com Voce a proposito, sentindo moralmente na occasião não me poder espichar, porem sempre digo aquella sobrecuja sugueitinha esta' muito breve, custe não custe, oé d'aqui de d'aecola' traz zás nó ego, meu amigo a uzura do portador não me dá tempo a nada, e o Deos muito breve eu o encho de grandes couzas, e não se esqueça.

Ico' 18 de Fevereiro de 1836.

Seu &c.

#### ANECDOTA.

A folhinha deste anno annunciou, como todos sabem, hum eclipse do sol no dia 7 de Abril. Achavão-se varias senhoras em huma casa nesse dia, onde tambem estava hum sujeito mettido a astronomico, e sabichão. Chegada a hora do meio dia, começaram as senhoras a assustar-se, esperando, que apparecesse o eclipse: mas como até depois de huma hora nada se via, o tal filosofo decidiu muy categoricamente que o eclipse ficara adiado para outro anno, e levantou a sessão.

#### Correspondencia

Senhores Redactores.

« Pulchrum est bene facere republicam; etiam bene dicere laud absurdum est. »

Ordinariamente huma epigrapha supre hum preambulo, e nisto ganha o publico, porque se dispensa as proximidades preliminares. A maxima, que acima citei do profundo Sallustio quadra ao meu objecto, e me escuda contra as invectivas de

certos Aristarchos, que sem merito, sem virtudes, ardentemente deseja, que os louvassem, no publico, no entanto que elles affectando hum catonismo ridiculo, querem rebaixar tudo quanto se eleve a' em dos sócos. Sallustio entendia, que a vulgarisação das accões patrioticas era couza mui louvavel, e mui util a Patria: e por que entre nós, quando se pretende imitar (senão exceder) a effervescencia dos Graecos, quando tantos se japtão da didicção de Scévola; porque serão sepultados os feitos honrosos dos nossos bem raros Fabricios? . . . Oh! porem isto já vai sendo hum preambulo precedido de huma epigrapha! Pois senhores, eu faço della justa applicação: pertence ao Illm. Snr. V. T. P. de F. Camargo. A lisonja não he a minha partilha: o testemunho unisono de toda a Provincia do Maranhão taõ altamente emitido por todas as suas gerarchias, as recordações generosas da Provincia das Alagoas, e o contacto diuturno desta grande Capital, reitera o merecimento civico desse honradissimo Empregado: zeloso, e energico Administrador, probo, e pacifico Cidadão, . . . quem o poderá accusar com justicia de mau servidor do Estado? E será indecoroso distinguir o homem de merecimento? Querem transpor para o seculo a abnegação monastica, ou queremos ser discipulos da ingratidão Atheniense? Não: todos reconhecem as virtudes, e os serviços do Illm. Snr. Camargo, mas seu nome, como que vai esquecendo, e a causa deste esquecimento Snrs. RR., se não me engano, he consequencia do maior dos nossos delirios, que com toda a força vai entrando para a ordem do dia. Fallo do terrivel espirito de provincialismo. — Em minha opinão, este he o setimo genero, o setimo, e ultimo grão de nossas loucuras politicas, que tem de realizar (dixem-me ser visionario) a parábola dos Tabernaculos: a ultima escala para huma transformação social.

Mas em quanto o nome do Snr. Camargo foi suplantado na urna eleitoral por outros nomes apenas desenvolvidos das mantilhas, em quanto foi preferido ao habil, e experimentado funcionario, o caloiro do Curso Juridico, nós vemos sua reputação, sua honradez, sua intelligencia, sua gloria, attestadas em monumentos, que tem de passar á posteridade; por que o nome do Snr. Camargo pertence já por trez titulos aos nomes da nossa Historia Politico-Administrativa. VV. SS. tem pelo seu conceituado Diario publicado documentos, que exuberantemente testificão estas minhas asserções: he preciso notar, que estes documentos não são taõ facéis como as inscripções n'huma chapa: isto diz muito.

Eu tive a satisfação de ter em minha mão trinta dessas authenticas, e entre ellas quiz escolher, e lhe rego de publicarem a felicitação, e despedida do Reverendo Presidente Provincial da Ordem Carmelita, ao Snr. Camargo. Dei-lhe preferencia, não só porque ella resume os mais brilhantes feitos da Presidencia do Sr. Camargo, como pela sua novidade em nossos extravios religiosos, e porq', por isso mesmo hirá azedar alguém, que entre nós tem representado a este respeito o papel do politico Judas. — Beijar, e vender.

Snrs. RR. rogo-lhes o obsequio da inscripção, e de certitarem os sinceros encomios d'hum seu patriocio.

Pernambucano.

Illm. e Exm. Snr. — O Presidente Provincial da Ordem do Carmo, em nome de sua Comodidade, cumprindo com o seu mais restricto dever, cheio do mais vivo reconhecimento, dirige-se a V. Ex. enviando-lhe votos de graças pela Lei Provincial num. 57, não só sancionada por V. Ex. em 26 de Julho de 1838, como indicada em a sabia, justa, e Religiosa falla com que foi aberta a Assembleia Provincial Maranhense do mesmo anno por V. Ex. em quem secharão, as Corporações Religiosas, um Protector sollicito na Concessão de admittirem novos alumnos para maior esplendor, e culto da Religião Santa de Jesus Christo no que tem tido V. Ex. todo o desvelo. Tambem

Exm. Snr. não posso deixar, ser que sofra a nota de ingrato, em nome de minha Corporação, detributar a V. Ex. os bens merecidos encomios pela sabia, e recta administração de V. Ex. na Presidencia desta provincia; que já mais deixará de recordar-se de que em V. Ex. teve hum defensor e amigo, que sustentou sua integridade, seu Culto Religioso, e que foi desvelado na instrucção de sua mocidade, o que bem se deixa ver da instituição da Guarda Civica, Prefeituras, Seminario Ecclesiastico, Lei 57 e Liceo; bem estes que os Maranhenses já mais riscarão de seus bem formados Corações. Os Coes cedendo a V. Ex. delatados annos, e vigorosa saúde, e o Condado ao porto do seu destino com segurança, e prospera Viagem.

Deos Guarde a V. Ex. mais annos. Convento do Carmo do Maranhão 6 de Março de 1839. Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo. Fr. Jose de Santo Alberto Cardoso, Presidente Provincial.

#### LOTERIA DO LIVRAMENTO.

As rodas da 2.ª parte da 3.ª Loteria a favor das Obras da Igreja de Nossa Senhora do Livramento, andão impreterivelmente no dia 20 do corrente mez no Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do Rozario.

#### THEATRO PUBLICO.

Amanhã 7 do corrente.

Domingo 9 o Empresario fará representar para a Ilustre Sociedade a sublimis Peça — A morte de Luiz de Camões — o para que se não julgue inverossimelhança na representação, adverte, que o seu judicioso author, a dividio em duas Epocas, trez actos, e seis quadros, sendo a primeira no Reinado de D. João 2.º, e a 2.ª do de D. Sebastião. O Empresario adornará a Peça no seu ultimo acto com a aparição da sombra de Camões aos seus fiéis amigos, de huma maneira tocante, e enternecedora para as almas senciveis.

O Dia 2 de Julho.

Devendo ser este dia remarcavel na historia da Independencia do Brasil, o Empresario convida a todos os homens amantes da humanidade a que o conjuvem para que este anniversario da gloria deste Imperio se torne assaz jubiloso; e como o maior jubilo que pode conceber huma alma bem formada, he o poder minorar os males de seus semelhantes: vai dar novo dia. Hum beneficio para os pobres Enfermos. Pagando elle Empresario, toda a despesa. Representar-se-ha a grande Peça destino e Educação (que será primeiro representada para a Sociedade) e Dica de corda, para o que o Empresario convidará a Companhia Ginnastica. O producto desta noite fiscalizado pelo Illm. Snr. Prefeito da Comarca, sera distribuido pelos Pobres infermos desta Freguesia de S. Antonio. A habilitação para o recebimento da parte que ouiver de tocar, consistira em huma certidão do Professor assistente, e do Reverendo Párocho: os que estiverem nas circumstancias de querer receber deverão hir-se habilitando para se poder fazer o devidendo no dia 3 de Julho: o Empresario não duvida que o resultado deste Beneficio seja bastante vantajoso, pois que tomando sobre si todas as despesas, ajudado dos briosos habitantes desta Capital, se torna esta Recita assaz lucrativa a bem da humanidade afflita.

Francisco de Freitas Gamboa.

#### Avisos Diversos.

— A Barca de Vapor S. Salvador, que viagem hoje para Macaé, Bahia, e Rio de Janeiro.

— A pessoa que annunciou querer arrendar hum sitio sufficiente para ter vacas de leite: dirija-se a casa do Snr. Manoel Gomes Ferreira, na rua dos Quartéis D. 7, segundo andar.

ILEGÍVEL

— Dá-se a premio a quantia de um conto de reis sobre penhores de ouro ou prata, ou por hypoteses em escravos, ficando o serviço dos mesmos pelos juros do dinheirão na rua do Crespo loja de Antonio Chevier da Silva.

— Arrenda-se um sitio em Beberibe de haixo, com casa de vivenda, varios arvoredos de espinho, com cacimba de beber agua, e riacho para animas, com grande plantação de café: a fallar no pterro da Boavista 3º andar D. 65.

— Joaquim Pereira Xavier d'Oliveira, encontrando igual nome em outro passo, para evitar duvidas, de hoje em diante se assignará — Joaquim Pereira d'Oliveira.

— José Fachinetti, Professor e Compositor de Musica. Formado nos primeiros Conservatorios da Italia, acaba de estabelecer o seu estudo no Bairro do Recife rua da Senzalla Nova D. 2. Todé os Senhores que desejarem dar lições de Musica pelos Methodos modernos de Cantoria, Piano Forte, Rabeca, Violeto, Violão, poderão procura-lo todos os dias das 7 horas da manhã até as 9, e das 6 da tarde até as 10 horas da noite no 1º andar da dita casa; sendo o restante do dia destinado para as lições das Senhoras em casas particulares. O dito Professor, animado pelo bom gosto que reina nos Ilustres Habitantes desta Capital nas bellas artes e particularmente para a Musica, promette dar lições do Contraponto severo. (Composição Musical) tanto de Theatro, como de Igreja; estudo bastante serio que em todos os Conservatorios não occupa menos de oito annos de tempo, poderá elle instruir até á fuga em tres annos conforme o ajuste do Estudante.

O dito Fachinetti receberá todas as qualidades de Commissão para os seus discipulos que quizerem mandar vir da Italia, assim como está prompto a compôr para qualquer Instrumento, concertos, Arias, Modinhas, e finalmente todá as quantidades de composições Musicas. Haverá no dito Estudo excepção de Musica uma vez por mez vocal, e instrumental; dirigindo elle mesmo as Orquestras dos discipulos juntos, uma vez que poderão reunir já uma meia dúzia d'elles. O dito Fachinetti espera de seus discipulos uma constante applicação, que dará motivo para que em pouco espaço de tempo avancem na Divina Arte de Musica. No dito Estudo estão as copias de Musica Italianas; como tambem vendem-se livros de Musicas modernas dos melhores Autores para as Senhoras e Senhores que já são Pianistas. O dito Compositor Fachinetti está compoendo a Opera em Musica Ignez de Castro, que em todo o corrente anno dará prompta, e qual vai offerrecida a S. M. o Sr. D. Pedro 2º e a Illustre Nção Brasileira.

— Carlos White roga encarecidamente a aquellas pessoas com quem tem contas, que hajão d'as apresentar hoje no Escriptorio do Sr. A. Schramm, para serem satisfeitas, visto o annunciante hoje mesmo se retirar desta Provincia.

— Quem perdeu uma sedula com um documento junto, dando os signaes certos lhe será entregue, na rua do Cabugá loja D. 7.

— Arrenda-se um sitio perto da Praça, com bastante arvoredo de fructo, sendo até Agua-fria: quem tiver annunciar.

— Furta-se um relógio horisontal, sabonete de prato, mostrador de vidro, com uma corrente d'ouro: quem o levar a casa de Meroz relojoeiro receberá 20000 rs., que dá o dono a quem o restituir.

— O Sr. Antonio Joaquim Pacheco; queira por obsequio annunciar a sua morada para negocio da seu interesse.

— Precisa-se de uma de leite, no pateo do Hospital do Paraíso 2º andar do sobrado de mirante.

— Manoel Martins de Almeida aviza a pessoas que tem uns paos em um seo terreno detraz do Convento de Carmo, haja de os tirar, pois que elle está atterrando o dito terreno, e não se responsabilisa pelos ditos paos: o mesmo precisa alugar uma escrava que faça o serviço de uma casa: na rua do Rosario estreita D. 33.

— José Joaquim Pereira, participa aos credores do falecido Antonio do Rego Couto que no dia 10 do corrente deverão comparecer na casa de sua residencia na rua do Cabugá D. 7 para se fazer o dividendo en-

ta os mesmos Credores da quantia que existe apurada.

— Quem annunciou querer comprar uma esma de condurú, dirija-se a rua do Collegio, sobrado D. 2 no 2º andar.

— Uma Senhora capiz, de 40 annos de idade propõe-se a ser ama de uma casa de familia, ou de homem solteiro, a qual cozinha bem, lava, e faz todo o serviço de uma casa; quem se quizer utilizar do seo dimiquito prestimo dirija-se a rua do Livramento D. 5, que se achará com quem tratar.

— Francisco de Paula Sales, tendo acatado uma leira da quantia de 100 mil rs. a favor de João Antunes Nogueira, vencida a 30 de Maio do corrente anno, não lhe foi apresentada no tempo do seo vencimento, e por que não quer pagar premio por omissão do sacador, o avisa que va' receber o importe della.

— A Senhora D. Francisca Maria do Espirito Santo, queira vir, ou mandar receber uma encomenda vinda da Ilha de S. Miguel, na rua da Cadeia do Recife n. 19.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 19 ha para alugar uma escrava perda já da idade e muito fiul para o serviço interior de uma casa.

— Aluga-se semanalmente negros e negras para todo o serviço: quem os pertender dirija-se a rua Velha sobrado de 2 andares da parte do sul.

— O abaixo assignado fez publico que pessão alguma contrate negocio de compra de uma casa no heco do Tambo da Buavista, que foi da falecida preta Maria do Carmo, hoje pertencente aos herdeiros da mesma, por isso que elle tem comprado tres partes daquella casa, a tres herdeiros dos quaes tem os competentes titulos e recibos, e faz o presente annuncio para que ninguém se chame ao engano, ou seja iludido. Euzebio Pinto

— A viúva de João Ferreira da Cunha, participa ao Publico que se acha encarregado da Botica de seo falecido marido, José Maria Freire Gameiro, e por isso as pessoas que tem frequencia em dita Botica podem dirigir-se ao mencionado Gameiro.

— Quem quizer cem mil reis a juros de dois por cento ao mez, sobre penhores de ouro ou prata, dirija-se a rua Direita loja de couros D. 18.

— O abaixo assignado tendo visto o annuncio do Sr. José Antonio de Azevedo Santos no Diario de 29 de Maio do corrente anno, declara ao Publico, que he verdade existir o seo sobrado e sitio na rua da Gloria hypothecado ao dito Sr. Santos pela quantia de 5 878 U780, mas nem o tempo contratado na hypotheca está completo, ou vencido, nem na Escripura se acha a clausula, ou condição de ter elle preferencia; acrece que o predio vale vinte contos, ou mais, e que o annunciante o pretende vender para remir a hypotheca do Sr. Santos, e para os mais arranjos que tem a fazer, e quem o comprar ficara' sujeito a pagar-lhe logo o tempo contratado na hypotheca se completo ou antes; e o que se declarara' na Escripura, e a vista desta verdade nada tem o Sr. Santos a temer, e nem supponha que a sua divida está em perigo, por isso que o seo dinheiro está seguro, e lhe hade ser pago.

Ignaciô de Jesus Bandeira.

— Perante o Dr. Juiz do Cível da 1ª Vara, se hade arrematar, a quem mais der, quatorze escravos, entre maxos, e femeas, pequenos, e grandes, no dia 11 do corrente mez, a fim de se cumprir varias disposições da falecida D. Maria Theresa dos Praseres.

— O Sr. Antonio de Sousa Pinto, que administra no Rio Grande de S. Pedro do Sul, os negocios que ali teve Antonio José Afonso Guimarães, ora residente na Corte do Rio de Janeiro, cessou não só d'aquella administração, como de ser empregado na mesma casa, quer em negocios commerciaes, quer judiciais.

## Leilão

— Que faz o Corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de Fazendas Inglesas e Francizas, entrando uma porção de riscados modernos para calças, recentemente despachados, e varios Fardos de Chillas,

Caromêdeis e Cadiás bem proprios para a costa d'Africa. Terça feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seo armazem da rua da Conceição n. 34 1º andar.

— Que faz Luiz José Marques no dia 15 do corrente as 3 horas da tarde, de 40 dúzias de louro serrado no vapor, por conta de quem pertencer, tudo em lotes de 10 dúzias no armazem do mesmo.

— Que faz o Corretor Oliveira, de uma porção de mobilia de melhor gosto, e em perfeito estado, consistindo em cadeiras, campêes, mezas de meio de sala, e banquinhas de jogo &c., assim como de 2 pianos quasi novos, sabbado 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 primeiro andar.

## Compras

— Garrafas vazias velhas: na rua da Cadeia velha D. 17.

— Os Assantos da Casa da Supplicação, e as Instâncias de Justiniano, tudo em bom uso: nesta Typ.

— Por mais do seo valor a refutação da Voz de Rasso: nesta Typ.

— Um escravo sapateiro moço: no Escriptorio de José Pereira da Cunha na rua da Cadeia.

## Vendas

— Farinha americana muito superior, nova: na casa de M. Calmont.

— Um moleque creoulo de idade de 17 annos, sem vicios nem achaques, proprio para todo o serviço, e até para pagem: na rua do Nicho do Noia casa do mesmo Nicho.

— Uma venda nos Affogados na rua Direita pateo da Paz, com poucos fundos, mas em casa que tem comodo para familia, quintal murado, e cacimba: a tratar na mesma venda.

— O Inventario das armas e ptrechos bellicos, que os Hollandes deixaraõ, e dos pradios que havião edificado, ou reparado até o anno de 1654, pelo preço de mil reis: na Praça da Independencia loja de livros N. 37 e 38.

— Charutos de muito boa qualidade xegados ultimamente na Barca de Vapor em casa de A. Holeh, rua da Cadeia velha D. 17.

— Uma molatinha de 12 annos de idade, com principio de costura, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, muito geito: para qualquer serviço: na venda que foi do falecido José da Penha, na rua Direita se dirá quem vendê.

— Na praça do Livramento D. 22 os livros seguintes: diversas novellas de Sir Walter Scot, e de Cooper traduzidas pelo Dr. Castano Lopes de Mauro; obras poeticas do Padre Antonio Pereira de Souza Caldas; o homem ou os temites da radão; e outros livros, tudo novo e por preço commodo.

— Ou troca se uma negra de idade de 18 annos, cozinha, ensaboa, e faz todo o mais serviço de uma casa, affiança-se não ter vicio algum, por um preto que seja canoeiro; um terreno no Carmo velho, com 90 palmos de frente, e 120 de fundos, já entulhado; ou tambem se troca por pretos canoeiros: a tratar na rua Direita D. 28.

— Bixas chegadas de França, a retalho: na rua da Cadeia velha D. 17.

— Uma porção de garrafas vazias de champagne, uns frascos tchom vasio e proprios para fassquira, por preço commodo: na venda da rua Nova junto á ponte D. 36.

— Tres memorias de diamantes para Senhora, 2 dúzias de brilhantes para Senhora, uns brincos de pedra da moda, uma fivella de sinto de oiro, 1 trancellim de cabelo com uma figa de oiro, que tem 9 oitavas e meia, uma laneta de oiro, umas chapas para pulseiras de oiro, e argolões de oiro para homem; vende-se tudo por preço commodo porque o dono tem de retirar-se desta Praça: quem quizer comprar annuncie.

— Uma porção de terras no lugar que foi da feira de Iguarassú, optima terra para plantação e fabrico de alguma eñ-o enh-

da, por ter nella alguma mata, e o rio perto: quem as pertender dirija-se a rua das Trincheiras D. 12.

— Tres negros, sendo dois de 25 annos, muito boas figuras, e bem possantes, para todo e qualquer serviço, e um ainda molecão, bem parecido: na rua da Penha no 2º andar da casa D. 7 até as oito do dia, e a tarde das 9 horas em diante.

— Uma dúzia de cadeiras de palhinha americanas com muito pouco uso: na rua das Cruzes sobrado de um andar D. 18.

— Superiores chapens de castor branco, ditos pretos de maca, ditos de castor brancos, e pardos para meninos, de formas modernas por preço comodo: na rua Nova loja D. 5 de Frederico Chaves.

— Em casa de Fox Brothers, rua da Conceição n. 34, uma taxa de ferro con-do, um aguilhão, varios tambores com seus pertences, aioxos, e carretas, por preço comodo.

— Uma armação na rua Direita com proporção para miudezas, ou farragens, modico aluguel, e mesmo o preço da armação; uma mulata moça de boa figura, faz bicos, e rendas; uma negra de boa figura, e com habilidades proprias para o serviço de uma familia; um pouco de taboado de louro, e amarello; uma parte de um sobrado na rua larga do Rosario D. 7; um berço de condurú, e 6 selins com arreios em meio uso: na rua da Praia D. 26 defronte das serrarias: na mesma vende-se um moleque de agradável figura.

## Escravos Fugidos

— No dia 4 do corrente mez de Junho desapareceu um moleque creoulo de nome Ignacio, que representa ter 9 annos de idade, olhos grandes, nariz bastante chato, reforçado do corpo: quem delle souber o poderá levar a casa de João Baptista Pereira Lobo no pateo do Sacramento do bairro de Santo Antonio, e ahí será recompensado com generosidade. Protesta-se perseguir a quem o tiver acotado uma vez que o não restitua.

## Movimento do Porto

### NAVIO ENTRADO NO DIA 5.

BOSTON 45 dias; escuna americana Eria de 128 tons; Cap. Lemoluehre; carga diversa e farinha: á Forster & C.

FREXIMANTH 45 dias; galera americana Lidene de 318 tons; Cap. Arrison; carga farinha: ao Capitão.

O brigue suco Armonu entrou hoje para o Mosqueiro.

PARAHIBA 2 dias, brigue nacional de guerra Constance; Com. o capitão tenente Joaquim José Ignacio; traz de passagem o major José Thomaz Henriques com um filho, um tenente, dois alfares, um sargento, tres cabos, sincoenta e oito soldados, e um corneta.

### SAHIDO NO MESMO DIA.

CEARA; hiato nacional Especulador; mestre Manoel Pereira de Sá; carga diversos generos; proprietario Sousa Bratos; passageiros Fidellis Antonio, José Martinho Borges.

### ENTRADO NO DIA 6.

HAVRE 47 dias; brigue francez Jumaux de 98 tons; cap. Lefevre; carga diversos generos; passag. Champior, Cossan, Schony: á Boli Chavane.

### SAHIDO NO MESMO DIA.

RIO DE S. FRANCISCO por Maceió; hiato nacional S. Sebastião; mestre Joaquim da Costa; carga sal e generos estrangeiros; passagira D. Maria Cordeira.

### OBSERVAÇOENS.

A galera americana Ledne, a uma hora do dia 6, suspendeo, e seguiu para o Sul.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839

# PREÇO CORRENTE

PERNAMBUCO 8 DE JUNHO DE 1859.

## IMPORTAÇÃO

| GENEROS.                       | ARTICLES                   | PREÇO  | POR    | Avaliaç | POR    | OBS | GENEROS                      | ARTICLES                | PREÇO   | POR    | Avaliaç | POR    | OBS  |
|--------------------------------|----------------------------|--------|--------|---------|--------|-----|------------------------------|-------------------------|---------|--------|---------|--------|------|
| Algodão de Milão.              | Steel Millan.              | 12#000 | 13#000 | Ql.     | 9#000  | Ql. | GARRAFAS pretas.             | Bottles black.          | 10#000  | 10#000 | Gr      | 12#000 | Cl.  |
| Agua raz.                      | Spirits of turpentine.     | 1#000  | 1#200  | Gl.     | 2#000  | Lb. | Garrafas empalhadas.         | Dame-jeannes.           | 8#000   | 8#000  | Hu      | 7#000  | Hu   |
| Aguardente 25.º gr.            | Brandy 25.º                | 1#000  | 1#100  | Gl.     | 12#000 | Pp. | Genebra em pipas.            | Gin in pipes.           | 1#500   | 1#400  | Gl      | 10#000 | Pp.  |
| Alcatrão Sueco.                | Tar Swedish.               | 7#500  | 8#000  | Ba.     | 6#100  | Bl. | em botijas.                  | in jars.                | 2#880   | 2#760  | Dz.     | 3#000  | Blz. |
| Americano.                     | American.                  | 3#000  | 3#500  | Bl.     | 3#000  | Bl. | LONAS da Russia largas.      | Russian wide.           | 28#000  | 30#000 | Pg.     | 18#000 | Pg.  |
| Alfazema.                      | Lavander.                  | 1#000  | 1#100  | Ar.     | 2#400  | Ar. | imitação.                    | imitation.              | 25#000  | 26#000 | ..      | 18#000 | ..   |
| Alpista.                       | Canary Seed.               | 10#000 | 11#000 | Alq     | 3#200  | Alq | inglezas estreitas.          | English narrow.         | 16#000  | 17#000 | ..      | 12#000 | ..   |
| Alvaiade.                      | White lead.                | 5#200  | 5#500  | Ar.     | 2#500  | Ar. | MANTEIGA ingleza.            | Butter English.         | 1#280   | 1#300  | Lb.     | 6#400  | Ar.  |
| Amarras de ferro conf. suas v. | Cables-chain acc. to size. | 1#095  | 1#100  | Lb.     | 12#800 | Ql. | Franceza.                    | French.                 | 8#240   | 8#280  | ..      | 6#400  | ..   |
| Amendoas doce com casca mole.  | Sweet talmonds soft shell. | 4#000  | 4#800  | Ar.     | 4#000  | Ar. | Massas sortidas.             | Maccaroni and verm.     | 5#000   | 5#200  | Ar.     | 3#200  | ..   |
| Ancoras e ancoretas.           | Anchor and grapnels.       | 1#100  | 1#200  | Lb.     | 10#140 | Ql. | Milho.                       | Indian Corn.            | 2#200   | 2#400  | Alq     | ..     | Alq  |
| Arame de ferro.                | Iron Wire assorted.        | 1#120  | 1#140  | Lb.     | 1#140  | Lb. | OLEO de linhaça em pipa.     | Oil linseed in pipes.   | 1#600   | 1#650  | Gl.     | 1#120  | Lb.  |
| de latão.                      | Brass.                     | 8#700  | 8#800  | ..      | 8#500  | ..  | em botijas.                  | in jars.                | 1#600   | 1#700  | ..      | 1#200  | ..   |
| Arco de ferro.                 | Iron hoops.                | 8#500  | 9#000  | Ql.     | 6#400  | Ql. | Papel de peso coroa.         | Paper later.            | 3#200   | 3#800  | Re.     | 3#600  | Re.  |
| Arroz pilado estrangeiro.      | Rice white.                | 5#800  | 6#000  | ..      | 1#140  | Ar. | almacão azul t.              | almacasso blue t.       | 3#200   | 3#300  | ..      | 2#600  | ..   |
| Azeite doce.                   | Oil olive.                 | 1#300  | 1#350  | Gl.     | 14#000 | Pp. | 2. e 3.                      | 2. e 3.                 | 2#800   | 3#100  | ..      | 2#600  | ..   |
| BACALHAU.                      | Codfish.                   | 10#000 | 10#500 | Ql.     | 6#400  | Ql. | branco.                      | white.                  | 2#400   | 2#500  | ..      | 1#800  | ..   |
| Bras de latão.                 | Bras basins.               | 1#560  | 1#600  | Lb.     | 1#480  | Lb. | florete.                     | florete.                | 2#000   | 2#200  | ..      | 1#800  | ..   |
| Barricas vazias em pé.         | Flour Barrels.             | 1#000  | 1#000  | hm      | 1#000  | hm  | 2.                           | 2.                      | 1#400   | 1#600  | ..      | 1#800  | ..   |
| abatidas.                      | ditto shooks.              | 1#650  | 1#700  | ..      | 1#500  | ..  | de embrulhar marca g.        | Wrapping large.         | 1#000   | 1#200  | ..      | 4#000  | ..   |
| Batatas.                       | Potatoes.                  | 1#600  | 1#600  | Ar.     | 1#600  | Ar. | pequena.                     | Small.                  | 6#000   | 6#800  | ..      | 1#500  | ..   |
| Bezerros Francezes.            | Calf skins, French.        | 24#000 | 28#000 | Ar.     | 3#000  | Ar. | Parnahibas.                  | German cutlasses.       | 1#560   | 1#530  | Hu      | 8#000  | Hu   |
| Breu.                          | Rossin.                    | 5#000  | 6#000  | Ql.     | 3#000  | Ql. | Passas.                      | Muscadel rasins.        | 1#600   | 2#000  | Cx.     | 3#200  | Ar.  |
| Brin da Russia.                | Ravens duck Russian.       | 15#500 | 14#000 | Dz.     | 10#000 | Pc. | Pimenta da India.            | Black pepper.           | 1#260   | 1#280  | Lb.     | 1#150  | Lb.  |
| imitação.                      | ditto imitation.           | 11#000 | 12#000 | ..      | 10#000 | ..  | Pixe da Suecia.              | Pitch Swedish.          | 9#000   | 9#500  | Ba.     | 8#000  | Ba.  |
| Bolaxa fina.                   | Bread pilot.               | 9#000  | 9#500  | B.      | 4#000  | Ar. | Polvora.                     | Gunpowder.              | 1#000   | 1#500  | Lb.     | 50#000 | Ql.  |
| ordinaria.                     | navy.                      | 4#000  | 4#000  | ..      | 1#500  | ..  | Potassa d'America.           | Pot ash American.       | 1#160   | 1#180  | ..      | 1#200  | Lb.  |
| Bolaxinha.                     | Crackers.                  | 3#600  | 4#000  | Bl.     | 4#000  | Bl. | da Russia.                   | Russian.                | 2#000   | 2#000  | ..      | 1#200  | ..   |
| CABOS de linho de patente.     | Cordage.                   | 19#000 | 22#000 | Ql.     | 14#000 | Ql. | Pregos caibair.              | Nails 4 in.             | 4#000   | 4#200  | Mi.     | 10#000 | Ql.  |
| Café.                          | Coffee.                    | 5#000  | 5#500  | Ar.     | ..     | ..  | caixar.                      | 3.                      | 2#100   | 2#200  | ..      | 16#000 | ..   |
| Carne secca do Rio-grande.     | Beef dried, Rio grande.    | 1#200  | 1#200  | ..      | 1#200  | Ar. | ripar do Reino.              | 1.                      | 1#200   | 1#300  | ..      | 16#000 | ..   |
| de Montevideo.                 | Montevideo.                | 1#400  | 1#600  | ..      | 1#200  | Ar. | da terra.                    | 1.                      | 1#100   | 1#200  | ..      | 16#000 | ..   |
| de vacca salgada.              | Beef Salted.               | 2#500  | 2#000  | B.      | 2#000  | ..  | de construção.               | 5 o 8 in.               | 1#100   | 1#200  | Lb.     | 8#300  | ..   |
| de Porco.                      | Pork Salted.               | 3#000  | 3#000  | ..      | 2#600  | Nh  | Prezuntos do Porto.          | Hams Porto.             | 8#000   | 9#000  | Ar.     | 5#120  | Ar.  |
| Caneleiras Francezes de cores. | Sheep Skins French col.    | 20#000 | 21#000 | Dz.     | 14#000 | Dz. | de outras partes.            | others.                 | 5#000   | 6#000  | ..      | 5#120  | ..   |
| Carvão de pedra.               | Coal.                      | 14#000 | 15#000 | To.     | 8#000  | To. | QUEILOS Flamengos.           | Cheese dutch.           | 1#370   | 1#600  | Hu      | 1#600  | Hu   |
| Cera amarela d'Angola.         | Yellow wax.                | 1#960  | 1#000  | ..      | 1#600  | ..  | RAPE da Bahia.               | Snuff Bahia.            | 1#000   | 1#000  | Lb.     | ..     | ..   |
| branca.                        | white.                     | 1#960  | 1#000  | ..      | 1#600  | ..  | de Lisboa.                   | Lisbon.                 | 2#800   | 3#000  | ..      | 1#500  | Lb.  |
| Chá Hisson superior.           | Tea Hysson.                | 1#100  | 1#150  | ..      | 1#000  | ..  | Retroz.                      | Sewing Silk.            | 7#500   | 8#000  | ..      | 6#000  | ..   |
| perola.                        | Pearl.                     | 1#400  | 1#600  | ..      | 1#200  | ..  | SABAO amarello.              | Soap yellow.            | 1#130   | 1#135  | ..      | 3#840  | Ar.  |
| Cerveja branca.                | Ale bottld.                | 3#400  | 4#000  | Dz.     | 3#400  | Dz. | Sacos vazios.                | Bags.                   | 1#400   | 1#400  | Hu      | 1#800  | Hu   |
| preta.                         | Porter.                    | 3#600  | 4#000  | ..      | 3#600  | ..  | Salitre bruto.               | Salpeter raw.           | 1#140   | 1#190  | ..      | 4#800  | Ar.  |
| Chumbo em barra.               | Lead in bars.              | 11#000 | 12#000 | Ql.     | 8#000  | Ql. | refinado.                    | refined.                | 1#180   | 1#190  | ..      | 4#800  | Ar.  |
| em lençol.                     | Sheet.                     | 15#000 | 16#000 | ..      | 9#000  | ..  | Sai Estrangeiro.             | Salt.                   | 1#100   | 1#200  | Alq     | 1#600  | Alq  |
| de munição.                    | Shot assorted.             | 16#000 | 17#000 | ..      | 10#000 | ..  | Salga parilha.               | Sarsaparilha.           | 16#000  | 18#000 | Ar.     | 10#000 | Ar.  |
| Cobre para caldeiro.           | Braziers copper.           | 1#580  | 1#620  | Lb.     | 1#430  | Lb. | TABACO macpendin.            | Tobacco Macpendin.      | 3#600   | 4#000  | Ar.     | ..     | ..   |
| forro e pregos.                | Sheathing and nails.       | 1#540  | 1#580  | ..      | 1#430  | ..  | Taboado de pinho.            | Pineboards.             | 1#050   | 1#055  | Pe.     | 7#17#  | Dz.  |
| ENCHADAS.                      | Hoes.                      | 1#560  | 1#600  | Hu.     | 1#120  | Lb. | Toucinho de Santos.          | Bacon.                  | 3#200   | 3#300  | Ar.     | 2#600  | Ar.  |
| Enxofre em caudo.              | Brimstons.                 | 1#100  | 1#100  | Ar.     | ..     | ..  | de Lisboa.                   | 5#400                   | 5#600   | ..     | 2#600   | ..     |      |
| Epingardas lazarias.           | Portuguese guns.           | 4#300  | 4#600  | Hu.     | 4#500  | Hu  | Vinagre de Portugal.         | Vinegar Portuguese.     | 40#000  | 46#000 | Pp.     | 40#000 | Pp.  |
| Estopa.                        | Bagging.                   | 1#160  | 1#190  | ya.     | 1#160  | Co. | do Mediterraneo.             | Mediterranean.          | 28#000  | 30#000 | Pp.     | 40#000 | Pp.  |
| Estanho.                       | Pewter.                    | 1#480  | 1#560  | Lb.     | 1#300  | Lb. | Vinho de Lisboa tinto P.R.R. | Wine Lisbon P. RR.      | 115#000 | 125#   | ..      | 80#000 | ..   |
| FARINHA Amer. nova.            | Flour new Amer.            | 18#000 | 22#000 | Ba.     | 18#500 | Ar. | outros autores tinto.        | others brands.          | 80#000  | 90#000 | ..      | 80#000 | ..   |
| velha.                         | old ditto.                 | 16#000 | 18#000 | ..      | 1#600  | ..  | Malaga secco b. P. P.        | Malaga, P.              | 80#000  | 90#000 | ..      | 70#000 | ..   |
| Franceza.                      | French.                    | 16#000 | 17#000 | ..      | 1#600  | ..  | Cette tinto.                 | Cette red.              | 95#000  | 105#   | ..      | 70#000 | ..   |
| Mediterraneo.                  | Mediterranean.             | 18#000 | 20#000 | ..      | 1#600  | ..  | Espanha.                     | Catalonia.              | 70#000  | 75#000 | ..      | 70#000 | ..   |
| Baltico.                       | Baltic.                    | 15#000 | 16#000 | ..      | 1#600  | ..  | Sicilia.                     | Secilia.                | 65#000  | 70#000 | ..      | 70#000 | ..   |
| Feijão.                        | Beans.                     | 4#000  | 10#000 | Sac     | 2#400  | Alq | Pip. Cat.                    | Snan. Pp.               | 50#000  | 55#000 | ..      | 70#000 | ..   |
| Feixos abatidos.               | Empty Havannabboxes.       | 1#000  | 1#000  | Hu.     | 1#000  | Hu  | Moscatoel quartola.          | Muscatoel e hogsh.      | 70#000  | 75#000 | ..      | 70#000 | ..   |
| Folha de Flandes.              | Tin plates assorted.       | 20#000 | 22#000 | Cx.     | 14#100 | Cx. | engarrafado.                 | bottled.                | 3#400   | 3#400  | Dz.     | 4#800  | Dz.  |
| de ferro Inglez.               | Sheet Iron.                | 9#000  | 10#000 | Ql.     | 10#000 | Ql. | Bordeux.                     | claret.                 | 4#600   | 4#800  | ..      | 16#000 | ..   |
| Fio de vella.                  | Twines sail makers.        | 1#280  | 1#560  | Lb.     | 1#400  | Lb. | Champagne.                   | Champagne.              | 18#000  | 24#000 | ..      | 16#000 | ..   |
| Ferro Inglez em barras.        | Iron Eng. in bars.         | 5#500  | 6#400  | Ql.     | 4#800  | Ql. | de c. de 100 pes.            | Window g. p. 100 sq. f. | 4#000   | 6#400  | Cx.     | ..     | ..   |
| da Suecia.                     | Swedish.                   | 9#000  | 9#500  | ..      | 7#000  | ..  | Vellas de Spermacete.        | Candles spermacety.     | 1#800   | 1#800  | Lb.     | 1#500  | Lb.  |
| Louça ordinaria ingleza.       | Earthenware.               | 100 a  | 165    | Ct.     | 165    | Ct. | de cebo.                     | tallow.                 | 1#200   | 1#220  | ..      | 4#800  | As.  |

## EXPORTAÇÃO

### DIREITO

|                                        |                                       |       |        |     |          |     |
|----------------------------------------|---------------------------------------|-------|--------|-----|----------|-----|
| Aguardente de canna 22.º               | Rum 22.º                              | 55#   | 60#000 | Pp. | 7 p. ojo | Pp. |
| Algodão, 1. qualidade.                 | Cotton 1. quality.                    | 7#400 | 7#600  | Ar. | 12       | Pa. |
| 2. " " " "                             | " 2. " " "                            | 6#400 | 6#600  | "   | 12       | "   |
| Assucar b. encaixado, sobre ferro novo | Sugar in cases above ferros new white | 1#500 | 1#550  | Ar. | 10       | Nh  |
| " B. " " "                             | " " Brouas                            | 1#100 | 1#150  | "   | 10       | "   |
| " M. " " novo.                         | " " old brouas                        | "     | "      | "   | 10       | "   |
| " M. " " velho.                        | " " " "                               | "     | "      | "   | 10       | "   |
| " Bruto " ou embarricado.              | " " " "                               | "     | "      | "   | 10       | "   |
| " Branco " Novo                        | " " in barrills whit.                 | 2#700 | 2#800  | "   | 10       | "   |
| " Mascavado " "                        | " " brown.                            | 1#800 | 1#850  | "   | 10       | "   |
| " branco ensacado                      | " " Bags white.                       | 2#700 | 2#800  | "   | 10       | "   |
| Couros Secos -- Salgados               | Dry salted hides                      | 1#125 | 1#150  | Lb. | 7        | Pp. |
| Meios de solia                         | Half tanned hides                     | 1#800 | 2#000  | Hu  | 7        | "   |

### FRETES

|                        |         |                                                    |
|------------------------|---------|----------------------------------------------------|
| Assucar para Amsterdam | 3 g. 15 | Ton. de 70 Ar. e 5 p. ojo de primagem.             |
| Canal                  | 3       | 15                                                 |
| Genova                 | 4       | 5                                                  |
| Hamburgo               | 4       | 5                                                  |
| Trieste                | 4       | 10                                                 |
| Estados-Unidos         | 3/4     | Centissimos por libra                              |
| Portugal               | 300     | Reis por Ar. sem primagem                          |
| Algodão                | 600     | ..                                                 |
| França                 | 400     | .. e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.            |
| Inglterra              | 7/8 d.  | por libra & 5 por ojo                              |
| Barcelona              | 400     | Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o peso.  |
| Inglterra              | 4 g.    | por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.                  |
| França                 | 240     | Reis cada uma e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F. |
| Estados-Unidos         | 3/4     | Centissimos por libra e 5 p. cento.                |

## OBSERVAÇÕES.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

|                       |          |       |
|-----------------------|----------|-------|
| Branco 1. Sorte....B. | 1 S. Rs. | 1#500 |
| 2. ....2 S.           | 2 S.     | 1#200 |
| 3. ....3 S.           | 3 S.     | 1#100 |
| 4. ....4 S.           | 4 S.     | 1#050 |
| 5. ....5 S.           | 5 S.     | 1#000 |
| 6. ....6 S.           | 6 S.     | 1#000 |
| Mascav. 1. ....M.     | 1 S.     | 1#500 |
| 2. ....2 S.           | 2 S.     | 1#400 |

Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes d. 13 a 13#000 por anno, 7#000 por semestre, 4#000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada um; e sendo para os assignantes a 80 reis.

Os Direitos de importação são de 15 por ojo sobre o valor da Pauta, a excepção do chá que paga 30 por ojo, e a Polvora 50 por dito. Acrescem a estes direitos 5 por cento sobre os valores da pauta, os quaes são de armazenagens, e Expediente; e mais um quarto por cento por mez de armazenagem contados depois de 30 dias sobre os generos de extra, e quatro mezes sobre fazendas.

Por Decreto de 6 de Maio ultimo foi ordenado, que durante o anno financeiro a começar do primeiro de Julho proximo seguinte até o primeiro de Julho de 1860, os vinhos importados no Brasil e todas as bebidas espirituosas de produção estrangeira, pagarão na Alfandega os direitos de 50 por cento, comprehendidas todas as imposições a que estes generos erão sujeitos até o presente, sa vo as de armazenagem. São exceptuados porem os vinhos e bebidas espirituosas de produção dos Paizes com quem o Brasil tem tratados em vigor.

O Despacho dos liquidos em geral, e da farinha de trigo de produção estrangeira, serão feitos sobre os preços fixados em uma pauta organizada semanalmente por uma commissão de pessoas idoneas, da qual fará parte o Inspector da respectiva alfandega.

## CAMBIO.

Londres, 29 p. 1# rs. ced. 60 dias effective  
Lisboa go a 95 por ojo premio, por metal, offerecido.  
França 320 - 325 Rs. por franco nomin.  
Rio de Janeiro 3 por ojo de premio  
Moedas de 6#400 15#100 a 15#400 as v., novas 15#000 a 15#100  
Ditas de 4#000 8#500 a 8#100  
Onças Esp. nhoes 27#500 a 28#000 nominal Falta  
Pezos columnarios 1#700 a 1#720  
Ditos Mexicanos 1#600 a 1#670  
Patacoens Brasileiros 1#710 a 1#720  
Premio das Letras, por mez, 118 a 112 p. 100.  
Cobre a 3 p. ojo de desconto

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.

# CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores,

Pencei morrer de velho sem nunca dar que fazer ao Prelo; por que nunca fui sabio, nem politico; mas ao ler no Diario de Sexta feira, N.º 112 o ocioso, e revoltante Comunicado do Amigo das letras contra o meo amigo o Lente da Cadeira de Filosofia do Liceo, mudei de resolução; por que perguntando-lhe se elle contestava, e desmentia o Comunicado, respondeu-me que não, acrescentando que — á palavra louca ouvida moço: — admirando então o sangue frio do homem, e quantos de tal sorte o meo, que me vi obrigado então a ser Exceptor, somente para deregir ao Publico sensato duas palavras sobre o caso, e mostrar que se o Prelo he o órgão fiel da verdade, tem sido tão bem muitas vezes o desabafo da intriga, da Calumnia, e da mentira, como no presente caso.

A cadeira de Filosofia foi posta á Concurso no anno de 1824, o Lente meo Amigo ahiou em virtude de hum Exame publico, em que sahio plenamente aprovado, como consta dos livros dos termos, que existem no Seminario de Olinda: encartou-se nella, e desde logo principiou a exercer seo Magisterio com toda honra, probidade, exacto cumprimento de seos deveres, e notorio aproveitamento dos seos alumnos: todos os Professores assim obtiverão as Cadeiras, que hoje occupão; o termo da aprovação he a unica prova, que decide da sua aptidão, este termo o meo amigo o apresentou, como os mais: que contraste pois ha entre estes termos, que servindo aos mais Professores de prova da sua capacidade, serve ao mesmo ao meo amigo de prova da sua inhabelidade? Quem não ve pois que isto não he outra cousa se não odio, intriga, e desabafo? fica por tanto provada a legitimidade, com que o meo amigo obteve a sua Cadeira por mais de 15 annos, e de 5, que o exerceo, como Substituto, nomeado pelo Preposito, quando a dita Cadeira esteve dentro dos Claustros da Congregação extincta, escolhido entre tantos Congregados; que tiveram a gloria de ser os Mestres da maior parte dos Sabios Pernambucanos.

Em quanto porem ao aproveitamento de seos alumnos, elle tem a vangloria de gabar-se que muitos imos Lentes de 15 annos para cá, não podem negar terem sido primeiro seos Discipulos no preparatorio de Filosofia, eu referirei; os nomes so de alguns, que por a caso me lembrarem. Juizes de Direito, e do Civel, os Srs. DD. Caetano Jose da Silva Sant. Jago, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, Antonio Jose Henriques, Francisco de Paula Baptista, Lente do Curso Juridico, Manoel dos Passos Baptista, Jose Bandeira de Mello, Joao Jose Ferreira de Mello, Presidente, que foi do Rio Grande do Norte, Jose Joaquim Giminianno de Moraes Navarro, Antonio Jose Alves Ferreira, Francisco Elias Rego Dantas, Deputado, Antonio Vi-

cente do Nascimento, Jose Pereira da Silva, Jose dos Anjos Vieira, Jose Theodoro Cordeiro, Professores, os Srs. Simplicio Jose de Mello, o Bacharel Vicente Pereira do Rego, Joaquim Jose de Souza, Vicente Ferreira da Siqueira, Manoel Francisco Cesar Junior, o Bacharel Joao Floripes Dias, Substituto das Cadeiras de Filosofia, e Geometria do Liceo, Affonso Jose de Oliveira, Professor de Geometria do Liceo, Dignidades Ecclesiasticas, os Srs. Vigarios Domingos Carlos de Saboia, Francisco Antonio Pereira, Antonio de Souza Ferreira, Belisario Marques Bacalhau, Joaquim Anto Marques, Pro Parochos, Coadjuutores, Ignacio Damazo Correa Lobbo, Jose Ignacio de Vera Cruz, Sacerdotes, Francisco Antonio da Silva Tenorio, Francisco Luis de Carvalho, Jose Leite Pita Ortigueira, Joao Jose de Costa Bebeiro, Antonio de Farias Neves, Vice Reitor do Seminario: Diferentes Empregados, os Srs. Jacome Geraldo Maria Lumachi, Antonio Jose de Oliveira, Antonio da Costa Rego Monteiro, Deputado Geral, e muitos outros Discipulos do meo amigo, que seria longo, e fastidioso referilos.

A vista daquella relação, fica claro, e demonstrado quanto o meo amigo tem contribuido para a instrucção da Mocidade Pernambucana. Ninguem ignora que o estudo da Filosofia seja hum dos preparatorios mais recomendados: os seos discipulos serão todos examinados ja no Curso Juridico, ja no Liceo, e sem serem aprovados completamente não podião passar avante, nem entrarem nos Estudos altos, se o Mestre he máo, piores devem ser seos discipulos, por que — non potest mala arbor bonos fructus dare — Se o Mestre depois de 20 annos de Magisterio não sabe Filosofia, muito menos seos discipulos com hum anno lectivo; mas todos elles serão examinados, e aprovados completamente: dahi o que se segue he que ou os Examinadores não entendem nada da materia, ou são já corruptos que estão promptos a aprovarem quantos ignorantes se lhe offerecem: o que não he crível: e quando se tivesse essa contemplação, ou indulgencia com hum, ou outro, nunca era com todos os discipulos do meo amigo: os exames publicos daquelles Discipulos estão patentes nos Livros competentes, nenhum sahio reprovado: se estes exames, e actos publicos não provão a aptidão dos Discipulos, e melhor a do seo Mestre, menos tão bem provão a capacidade dos Mestres de Rhetorica, e dos mais Preparatorios. Com tudo os Discipulos do meo amigo estão hoje formados, e empregados no serviço de sua Patria, na qualidade de Vigarios, Coadjuutores, Deputados, Juizes do Civel, e do Crime, Advogados, e em outros muitos honrosos Empregos desempenhando os seos deveres com notoria sabedoria, honra, e satisfação do Publico. Ex fructu bus eorum cognocetis eos.

Em quanto porem o Amigo das letras diser que o ex Presidente Mariuk Ferrão deo informações des-

ILEGÍVEL

honrosas contra o meo amigo; isso não serve de prova; por que não ha quem ignore a indisposição, que elle tinha contra o meo amigo, pela opposição que elle fez ao plano da dissolução da Congregação do Oratorio, onde o meo amigo era Congregado; e não foi por sua nulidade, e incapacidade: e não he muito que o Snr. Ferrão desse informações contra o meo amigo, quando agora o Amigo das letras tão bem requer que elle seja despojado de sua Cadeira por inhabel, depois de ter exercido por espaço de 20 annos, sem culpa, sem erro, e sem defeito; e depois de ver innumeraveis Discipulos seus, homens grandes, sabios, e sentados nas mais altas Cadeiras desta Provincia, e do Imperio. O que vimos de dizer do meo amigo, deve se entender tão bem do infeliz Professor da Lingoa Inglesa, o qual por ter instruido a Mocidade nesta lingoa, e contar ja tantos discipulos, merece tão bem ser lançado fora da Cadeira sem erro, crime, nem defeito por galardão dos seus serviços, no sentido do Amigo das letras. Prasa a Deos que nunca caia esse raio no Amigo das letras; e lembrese que quem os males alheios dezeja, os seus se lhe chegam, e outros dicirão -- Qua mensura mentieritis, ipsa vos rementieritis. -- Não confie pois o Amigo das letras tanto na sua prospera fortuna, nem nos relevantes serviços, que tem feito á Patria; por que muito maiores fes Desmetrio Falero á Atenas,

pelos quaes lhe erigirão pelas ruas 360 estatuas; tempo veio, em que lhas derrubarão, e elle sendo condemnado a morte, fugio para o Egito, onde morreo desterrado. Mas, se por fatalidade a reforma do Linceo consistisse nas demissões do meo amigo, e do Professor de Ingles, não havendo, erro, crime, e insuficiencia, como fica demonstrado; he claro que havião de ser reformados com os seus ordenados por inteiro; por que nem outra cousa se podia esperar da sabedoria, e rectidão do Exm. Snr. Presidente.

Srs. Redactores, tenhaõ abondade de inserirem estas limitadas linhas em huma de suas folhas, para que o Publico sensato entre no conhecimento da verdade alterada pelo denominado Amigo das letras, e Inimigo da verdade, prevenindo-o desde ja que protesto não responder mais a qualquer arafael, que apparecer possa sobre o mesmo assumpto, tanto por que não nos resta tempo, que deve ser empregado em couzas mais interessantes; como por que não he de homem de bem entrar em polemicas, que sempre são desairosas, e só proprias de espiritos vis, intrigantes, e dispreaveis.

Seo Constante Leitor

**Pern. ; Na Typ. de M. F. de Faria. Junho de 1839.**